ANNO XLII. NUMERO 148 — QUINTA FEIRA 28 DE JUNHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.º 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 di as do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

6 Quarto ming. as 4 h., 53 m. e 58 s. da m.
12 Lua nova as 7 h., 37 m. e 52 s. da .
19 Quarto cresc. as 9 h., 25 m. e 52 s. da t.
28 Lua cheia a 1 h., 16 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda. S. Guilherme ab.; S. Febronia v.
26. Terça. S. João e Paulo irs.; S. Virgilio m.
27. Quarta. S. Crescencio b. m.; S. Bemvenuto f.
28. Quinta. Ss. Argemiro e Irineo bb.
29. Sexta ✠ Ss. Pedro e Paulo app.
30. Sabbado. S. Marçal b.; S. Luciana.
1. Domingo. S. Theodorico ab.; S. Galio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES

8 de junho de 1866.

Logo depois da chegada da mala do Brasil vinda pelo *Rhone*, que entrou em Southampton na noite de 31 do proximo passado, a imprensa de Londres publicou os detalhes dos illustres feitos praticados pela esquadra e exercito do Brasil sobre as margens do Paraná, o que veio completar o que já sabiamos por uma parte telegraphica vinda de Lisboa.

Causou aqui effeito mui salutar a tomada do forte Itapirú pela nossa gente, bem como o desembarque do exercito sob o commando do general Osorio no territorio Paraguayo; o nosso ultimo emprestimo que se achava com o forte desconto de 9 libras por cada apolice, subio immediatamente ficando com um desconto de libras 5 a libras 6. Aguarda-se o resultado da campanha, o que somente poderá restabelecer uma solida confiança no estado financeiro do Imperio; sendo que até então se recearia que o nosso thesouro tivesse necessidade de contrahir novos compromissos.

Os nossos fundos de 5 °/° antigos estão de 93 a 95, e os de 4 1/2 °/° a 66 e 67 depois de pago o dividendo.

Na Inglaterra não ha mais duas opiniões quanto aos resultados da campanha no rio da Prata, e aqui se considera que o Paraguay se acha completamente á mercê dos alliados, e principalmente do Brasil. No continente europêo, porém, uma parte da imprensa paga pelo Paraguay espalha que o Brasil não subjugará facilmente aquelle inimigo, sendo falso que o Paraguay tenha esgotado os seus recursos: entre essas folhas, a *Europa*, jornal de Francfort, é aquella que maior guerra faz á politica alliada; mas é forçoso confessar que d'ahi nos não resulta maior mal, por que os factos successivos que tem attestado o triumpho do Brasil fallam mais alto do que esses papeis mercenarios.

Segue-se pois que a opinião publica não pode desvairar-se, dando em resultado a maioria que na Europa se tem formado em favor do Brasil.

O algodão de Pernambuco fica em Liverpool de 12 d a 14 1/2 e 15 d. por libra; e o da Bahia e Maceió de 10 1/2 d. a 12 d. por libra.

Cacáo do Brasil de 40 s. a 69 s. por cwt.

Café de 1ª qualidade de 72 s. 84 s.; dito de 2ª de 60 s. a 68 s.; e ordinario de 48 s. a 59 s. por 112 arrateis inglezes.

Pao Brasil de 70 s. a 90 s. por tonelada.

Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 24 s, 6 d. a 26 s. por cwt.; e mascavado de 20 s. a 24 s.

Dito branco da Bahia a 25 1/2 s. e mascavado de 20 s. a 22 s. por cwt.

Couros seccos do Rio a 8 d. por libra, e salgados do Rio Grande a 5 3/4 por libra.

Na ultima quinzena houve o seguinte movimento maritimo. Da Bahia *Demuth* (24) a Liverpool; de Deal *Anna* (29) para a Bahia; de Pernambuco *Olinda* (26) a Liverpool; da Bahia *Esperance* (27) a Liverpool; da Parahyba *Genoa* (28) a Liverpool; da Parahyba *Empresa* (29) a Liverpool; da Bahia *Glencairn* (30) a Liverpool; de Liverpool *Repler* (29) para a Bahia; e de Liverpool o vapor *Augustine* (1º do corrente) para o Pará e Ceara.

Os consolidados inglezes 3 % ficam a 86 1/4; as rendas francezas 3 °/° a 66 frs. e 65 fr. 40 c. Os 3 °/° portuguezes a 43 1/2; os 3 °/° hespanhóes a 39. Os consolidados turcos 5 °/° a 30 1/4. Os mexicanos 3 °/° a 18 1/2. Os gregos 5 °/° a 16. 4 °/° turcos garantidos a 99. Em geral o estado da praça de Londres é máo, se bem que tenha melhorado depois que noticiei os grandes desastres aqui occorridos.

No dia 24 do mez proximo passado tiveram lugar nesta capital as festividades do estylo por occasião do anniversario natalicio de sua magestade a rainha, que completou quarenta e sete annos. Em Windsor, residencia actual da rainha, não houve recepção official, mas aqui foi aquelle feliz successo festejado pelos altos funccionarios e publico, dando aquelles sumptuosos banquetes e este uma brilhante illuminação.

A gazeta official desse dia publicou o decreto real, em virtude do qual sua magestade creou duque de Edimburgo a seu filho o principe Alfredo, que demais é capitão de mar e guerra na armada real; sua alteza recebeu igualmente os titulos de conde de Ulster e de Glouscester.

O vice-rei da Irlanda, lord Wodehouse, foi tambem agraciado pela soberana com o titulo de conde de Kimberley, no condado de Norfolk, em remuneração dos importantes serviços prestados por esse alto funccionario. Lord Wodehouse tinha ja' assento na camara alta como par de Inglaterra, tendo pois recebido apenas uma melhoria de titulo, porquanto era simplesmente barão do Reino-Unido; é um joven estadista, cheio de talento e de serviços, e na situação actual da Irlanda tem prestado relevantes serviços ao governo da rainha.

O casamento de sua alteza real a princeza Helena esta' fixado para o mez de julho, e o da princeza Maria de Cambridge com o principe de Teck para 12 do corrente mez. Sua magestade manifestou a intenção de assistir a esta proxima solemnidade, que tera' lugar em Londres na capella do palacio de S. James. O princepe de Teck é filho do duque Augusto do Wurtemberg, e portanto primo de sua magestade el-rei do Wurtemberg

Na ultima semana por occasião das corridas de Ascot a rainha foi habitar em Cliefden House, residencia da duqueza de Sutherland na proximidade daquelle lugar celebre pelas corridas de cavallos. Em vida do principe Alberto, a soberana costumava sempre assistir a esses exercicios; agora nunca mais alli comparece, sendo apenas representada pelo principe de Galles, herdeiro da corôa; entretanto essa augusta senhora esta' hoje muito mais rasoavel quanto a suas idéas de completo retiro, tendo mesmo comparecido ja' na presente estação a diversas recepções da côrte. O principe de Galles tem dado no palacio de Buckingham bailes e concertos em nome da rainha, para os quaes tem sido convidados o corpo diplomatico e grande parte da côrte: essas festas são sempre sumptuosas, e por isso muito ambicionadas pelas classes elevadas.

Suas altezas reaes o duque e a duqueza de Saxe-Coburg que chegaram a Southampton a 31 do mez proximo passado a bordo do vapor *Rhone*, acham-se nesta capital, tendo sido recebidos em Southampton pelo principe e princeza de Joinville, e pela legação imperial do Brasil. Suas altezas fizeram muito bôa viagem, e tencionam demorar-se aqui algum tempo em companhia da familia real de Orleans; brevemente irão a Windsor apresentar seus respeitos a' rainha, depois do que serão visitadas por essa augusta senhora. A princeza brasileira tem feito aqui muito bôa impressão, e estou certo que deixara' como succedeu a sua augusta irmãa numerosas sympathias entre aquelles que tiverem a honra de lhe serem apresentados.

Neste paiz a situação financeira continúa assás critica, se bem que a confiança comece a restabelecer-se gradualmente. A suspensão do acto de 1844, relativa a' faculdade de emissão que tem o banco d'Inglaterra, tem produzido effeitos mui salutares, e Mr. Gladstone obteve a mais completa approvação do parlamento por haver satisfeito aquella indicação no que dependia do governo.

O banco tem recebido fortes remessas de ouro, além de um avultado emprestimo que acaba de fazer ao banco de França; de modo que a reserva tem augmentado consideravelmente, contribuindo assim para o restabelecimento da confiança publica para com aquelle estabelecimento.

Tem apparecido entretanto novas fallencias e se espera que outras terão ainda lugar, tudo em resultado d'aquellas que mencionei na minha antecedente carta.

No parlamento continúa a discussão dos negocios publicos, figurando o bill da reforma em primeiro lugar.

Esta medida esta' destinada a passar ainda por diversas phases, e agora mesmo foi ella objecto de uma nova aggressão que importou uma derrota para o ministerio. Sir Reginald Knightly propuzera que fosse comprehendido no bill certas disposições tendentes a impedir os abusos e subornos que tem lugar por occasião das eleições; e apezar da opposição que a isso fizera Mr. Gladstone, essa suggestão foi vencida por 10 votos, o que importou uma derrota para o governo. Este não quiz porém dar-se por vencido, e diz que só cahira' com a medida na sua totalidade; de preferencia dissolvera' a camara, em vez de demittir-se por um incidente que elle reputa insignificante.

O capitão Hayter, membro do parlamento e conservador, censurou o governo pela leviandade com que apresentou a medida relativa a' redistribuição das cadeiras parlamentares, e neste particular o governo não tem sido igualmente mais feliz. Mr. Gladstone tem porém cançado a camara, e prolongara' ainda durante muito tempo a discussão do bill da reforma, afim de buscar um ensejo favoravel mediante o qual possa conseguir a approvação do bill como elle o apresentou. A opinião publica tem recebido favoravelmente a medida, e creio que não extranharia uma dissolução da camara, quando o governo a propuzesse no intuito de escolher uma representação que viesse afinal a approvar o bill da reforma: em diversos *meetings*, Mr. Gladstone tem constantemente encontrado as sympathias do paiz.

Lord Clarendon devera' partir proximamente para Paris, onde vai representar a Inglaterra na conferencia das grandes potencias encarregadas de discutirem as questões pendentes entre a Prussia e a Austria, e entre esta e a Italia. O gabinete de Londres conseguio de accordo com a França e Russia a reunião desse congresso, do qual não se espera todavia resultado favoravel a' paz; entretanto satisfez um dever para com o parlamento e o paiz, que desejam a manutenção da paz. Além do conde de Clarendon, Lord Cowley representará a Inglaterra; o conde Mensdorff e o principe Metternich a Austria; os condes de Bismarek e de Goltz a Prussia; o principe de Gortschacoff e o barão Budberg a Russia; o general Lamarmora e Mr. Nigra a Italia; e Mr. Drouin de L'Huys, presidira' a conferencia, por parte da França.

A Grãa Bretanha se interessa vivamente pela conservação da paz, apezar do interesse com que veria a liberação da Italia em resultado d'uma guerra entre essa nação e a Austria; mais um choque na Europa importaria actualmente uma guerra européa, e os interesses commerciaes deste paiz já muito abalados não comportariam um novo abalo. Entretanto a imprensa não dissimula que a situação é muito critica, não esperando a solução pacifica dos assumptos de que o congresso terá de occupar-se, porquanto nenhuma das potencias litigantes quererá ceder dos pontos em controversia. Agora mesmo se tem publicado que a Austria transferirá os seus direitos sobre o Holstein á diéta federal, para assim obrigar a Allemanha a espousar mais terminantemente a causa dos ducados; é porem isto que poderá complicar mais o estado da questão Allemãa, porque a Prussia reputaria essa solução contra os artigos da convenção de Gastein, que inhibem aquelle expediente como contrario, ao direito dos dous compossuidores.

O imperador Napoleão faz tambem extorços sinceros pela conservação da paz, apezar das vantagens que eventualmente lhe resultariam d'uma guerra européa.

Ninguem parece porem confiar nas tentativas que as potencias mediadoras estão fazendo para evitar um tamanho desastre, sendo por outro lado verdade que a Allemanha inteira, bem como a Italia, esta armando cada vez mais, o que obriga as potencias neutras a tomarem tambem suas precauções.

Na Italia o enthusiasmo é immenso, e essa nação pede a guerra com urgencia sob pena de passar por uma forte commoção interior. Garibaldi tem ja' sob seu commando 20 batalhões do voluntarios, com os quaes entrara' em campanha logo que a guerra rebentar, e o rei Victor Emmanuel, que commanda em chefe o exercito, acha-se com as suas forças postado na linha do Mincio e Pó. A Austria pela sua frente tem um forte exercito na Bohemia e em Veneza, e aguarda a hora do combate para se defender contra a Prussia e a Italia.

Temos aqui noticias importantes do Pacifico. A esquadra hespanhola que depois do bombardeamento de Valparaiso se apresentara defronte de Callao, atacou este ponto no dia 2 de maio, sendo porem obrigada a retirar-se depois de algumas horas em virtude das avarias que recebeu, alem de ficar ferido o commandante, o contra-almirante Mendes Nunes. A fortaleza respondeu constantemente ao fogo da esquadra, mas teve de lamentar a perda de 60 homens alem do dobro de feridos: duas fragatas encouraçadas da esquadra espanhola receberam fortes avarias, se bem que não fossem postas de todo fóra do combate. Causara no Perú grande animo o resultado desse ataque, e o povo parecia disposto a resistir: entretanto ao partir da mala, assegurava-se que o Sr. Migliorati, ministro da Italia, conseguira mediar entre as republicas alliadas e a Hespanha sem que todavia nada conste a respeito dos termos dessa mediação. A Hespanha tem declarado que está disposta a continuar a guerra, salvo uma paz honrosa.

As noticias dos Estados-Unidos chegam quasi até o fim do mez proximo passado. O premio do ouro ficava a 30 1/4 e o cambio sobre Londres a 43 1/2.

O presidente Johnson interpozera com effeito o seu veto no bill que tinha por fim admittir o territorio « Colorado » na união, e desta vez parece que os radicaes nao conseguiram annula-lo.

Mr. Seward e Mr. Stantan defendem com calor a politica do presidente, e o paiz inteiro se mostra inclinado a conciliação que sempre manifesta o presidente da grande republica.

O jury de Nerfolk declarou Mr. Jefferson Davis culpado contra a segurança da republica, de modo que esse antigo presidente dos confederados será brevemente accusado de alta trahição perante o jury do estado da Virginia: esse julgamento é esperado com interesse, se bem que se acredite que Mr. Davis será afinal agraciado pelo poder competente; o presidente Johnson tem promettido aquelle prisioneiro d'estado e avistar-se com sua familia.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos pelo vapor inglez *Oneida*, chegado hontem á tarde da Europa, jornaes e cartas: de Hamburgo até 5, de Paris até 7, de Londres até 8, do Porto até 11 e de Lisboa até 13 do corrente.

— Como tinhamos antevisto nas nossas anteriores revistas torna-se hoje impossivel a reunião da conferencia, e está imminente o rompimento das hostilidades entre as tres potencias quasi belligerantes.

A Austria na sua resposta ás notas collectivas da França, Inglaterra e Russia, declara que acceita a conferencia com a condição de que as potencias que alli forem representadas, se compromettam a não pedir modificações nem engrandecimento nas suas fronteiras, e por consequencia em que se não toque na questão de Veneza nem na dos ducados do Elba. Em quasi todos os circulos politicos, em vista da resposta prevista do governo austriaco, considera-se como abortado o projecto da conferencia.

O *Times* diz a este respeito o seguinte: « Com o mais profundo pezar devemos dizer, que se deve renunciar toda a esperança de se resolverem as difficuldades européas por meio da conferencia. O governo francez correspondeu-se beligraphicamente com o inglez por causa da persistencia da Austria, que queria impor condições, tornando impossivel e inutil qualquer discussão na conferencia. »

O governo austriaco por meio do seu representante junto á dieta, declarou que tinha mandado suspender todos os armamentos, e que deseja que a dieta seja chamada a resolver a questão do Schleswig-Holstein cuja solução importa tanto á Austria como á Allemanha. O representante prussiano insistio de novo no caracter defensivo dos armamentos prussianos, e declarou que a dieta chegaria a conseguir a paz, conseguindo que a Austria e a Saxonia retirassem os seus armamentos por isso que, se não chegasse a esse resultado, a Prussia se veria obrigada a declarar que a dieta como esta constituida, se não acha habilitada a cumprir a sua missão.

O gabinte de Berlim declarou ao governo austriaco que depois da declaração do representante da Austria levando á dieta a questão dos ducados, considerava o tratado de Gastein como quebrado e que as tropas prussianas iam entrar no Holstein. Effectivamente no dia 7 entravam os Prussianos no Holstein para occuparem Kiel, Rendsburgo e Itzelme.

Em Vienna dizia-se que o general Benedick recebêra ordem para entrar na Silecia assim que os Prussianos entrassem no Holstein. Dizem de Kiel que os Austriacos retiraram sobre Altona.

A *Gazeta de Vienna* diz que Werther declarára que a Prussia se opporia á reunião dos estados do Holstein, e que a entrada dos Prussianos no Holstein seria considerada como um rompimento da convenção de Gastein, e começo das hostilidades.

O *Memorial diplomatico* diz que a Austria considerara como *casus belli* se a Prussia não retirar as tropas que entraram no Holstein. O gabinete prussiano pela sua parte acaba de recordar ao gabinete austriaco o que ja lhe tinha declarado, isto é, que considerava a convocação por parte da Austria ou da dieta dos estados do Holstein como um rompimento do tratado federal.

O imperador d'Austria partio no dia 9 á noite para Olmutz.

As potencias mediadoras informaram o governo de Vienna que depois das reservas que fez na sua resposta ás notas identicas, a conferencia projectada era impossivel.

O principe Frederico Carlos da Prussia devia partir no dia 7 para a Silesia; o rei da Prussia ia brevemente partir para o quartel-general do exercito prussiano.

Mr. de Bismark mostrava-se muito contente pela direcção que tomava esta questão apezar da guerra não ser popular na Prussia.

O *Constitutionel* de 8 diz que a situação politica em França não mudou; que este imperio se conservaria fóra da luta, e que não tem compromissos, e que ainda que outras fossem as condições, a França nunca tomaria parte activa nos actuaes acontecimentos, salvo se as circumstancias imperiosas a obrigassem a defender a sua honra ou os interesses nacionaes.

A *Patrie* diz que o desmentido dado pelo *Moniteur* da existencia de um tratado secreto entre a França, a Prussia e a Italia, em que se estabelecia uma cessão de territorio produzira o melhor effeito no publico; e que o governo dando esse desmentido quizera estabelecer bem a politica de paz, e o systema que adoptava o imperador; que esta politica não fôra comtudo comprehendida por todos; e que muita gente em quem causa maior impressão os armamentos das potencias europeas do que a neutralidade dos governos da França, Inglaterra e Russia, não querem admittir que havia mais força nos estados neutraes do que naquelles que, decidindo-se independentemente por meio das armas, não ousavam confessar os seus armamentos, preparando-se todavia á sombra de uma politica defensiva; mas que actualmente a verdade está bem patente, vendo-se a França firmemente resolvida a assegurar a paz, quer seja com os seus conselhos, quer seja com uma manifestação do seu poder.

A *Patrie* continúa depois de mais algumas considerações sobre este assumpto dizendo que espera que se não torne necessaria essa manifestação; mas que se a resistencia de uma potencia compromettesse a obra pacifica, seria a occasião de dar o ultimo golpe nos partidarios de uma conflagração européa.

O *Times* publica pela mesma occasião, isto é, quando o governo francez acaba de declarar que se tinham tornado inuteis todos os esforços para a reunião de uma conferencia, um artigo notavel que coincide com as idéas expressas pela *Patrie*, que são considerados como um prognostico de que a França se reserva a liberdade de entrar mais tarde na luta que em breves dias se travará entre a Austria, a Prussia e a Italia.

Nesta artigo diz o *Times* que seja qual fôr o resultado das actuaes complicações européas, se congratula em declarar que a Inglaterra tem feito tudo quanto é possivel para manter a paz; que a Austria, a Prussia e a Italia não podem sustentar tao enormes despezas sem dar um golpe; que para conjurar a conflagração prestes a rebentar é necessario que os representantes das potencias mediadoras apresentem immediatamente e com toda a energia propostas convenientes, e que por todos os meios insistam para que sejam adoptadas.

O governo francez vai contrahir um emprestimo de quinhentos milhões de francos.

A municipalidade de Veneza protestou contra o emprestimo forçado de doze milhões de florins decretado pela Austria no Veneto, declarando summamente injusto, e dando a conhecer que seria impossivel torna-lo effectivo:

No porto de Marselha reina a maior actividade para o embarque de farinha de trigo, cavallos e objectos de equipamentos militares, comprados em França pelo governo italiano, e muitos navios mercantes estão fretados por conta do governo italiano.

Dizem de Veneza que os Austriacos tem feito grandes estudos para promover um desbordamento do Pó e do Adige, para inundar a Palesnia, e embaraçar a entrada do exercito italiano.

O governo prussiano ordenou a formação do decimo corpo de exercito.

A dieta de Francfort decidio por unanimidade a neutralidade de Francfort e das fortalezas de Mayence e Rastadt.

A Austria ordenou um novo recrutamento não obstante confiar nos resultados do alistamento voluntario. O grosso do seu exercito concentrava-se na Moravia e na Silesia. A ala direita está em Freistadt na Silesia austriaca onde se suppõe será o ponto atacado pela Prussia; o centro está concentrado na Moravia e no resto da Silesia, em quanto a ala esquerda e as tropas de reserva se acham postadas na Bohemia.

Em Veneza foi prohibida a entrada e sahida de navios durante a noite.

Uma parte da esquadra italiana crusa no Adriatico. Em Genova e Spezzia está fundeada uma parte da esquadra ingleza.

— Nas costas da Albania appareceu uma esquadra turca para vigiar, segundo se diz os movimentos dos voluntarios italianos, mas affirma-se que a Turquia receia menos um golpe de mão dos garibaldinos, do que a agitação que se tem manifestado nas provincias christães da Turquia.

— Na Grecia organisam-se corpos de voluntarios com o instincto de operar um desembarque nas ilhas gregas actualmente sujeitas ao dominio turco, apoiando alli a revolução; para obstar a execução deste projecto a Turquia vai mandar uma esquadra para o Pireu.

Affirma-se que a Russia não é estranha a estes manejos, e diz-se que o ministro russo em Athenas tem tido conferencias diarias com o ministro dos negocios estrangeiros da Grecia.

— Agita-se novamente a Herzegovine; o antigo agitador Lucca Vercalovic que havia sido expulso da patria, dirigio-se a Russia e dalli trata de organisar um corpo franco para invadir um dos postos albanezes; o seu projecto é levantar a bandeira da insurreição, travando a lucta por libertar a patria do dominio da Turquia.

— As autoridades austriacas da Buhowina descobriram um bando de fanaticos que tinham resolvido massacrar todos os judeus da Botuszania; achava-se a frente deste bando um individuo natural da Valechia, e parece que contava com o concurso de alguns povos visinhos na execução do seu terrivel projecto, mas os seus planos foram felizmente baldados, e os criminosos e seus cumplices foram presos.

— O ministro dos negocios estrangeiros de Hespanha leu no dia 6 na camara dos deputados o seguinte telegrama de Nova York, datado de 24 de maio.

« Os Hespanhoes atacaram Callão no dia 2 de maio: o fogo durou quatro horas, quatro fragatas retiraram em consequencia de avarias que soffreram.

« O almirante Mendes Nunez, e o commandante da fragata *Resolucion* Valcarcel ficaram feridos. O almirante de guerra do Perú foi morto. »

A imprensa hespanhola tem querido diminuir a impressão que aquelle combate tem produzido; procura por em duvida o resultado, a importancia das perdas, e quer considerar o combate sobre Callao como uma nova gloria para a Hespanha.

Os jornaes hespanhoes confessam que a republica peruanos deve ter feito um esforço supremo em sua defeza, mas todas declaram que esperam novas noticias que venham explicar os acontecimentos; dizem porém que este revés não affecta a honra da Hespanha, nem diminuir os *loiros* alcançados pelas forças maritimas hespanholas, nesta lucta contra as republicas collisadas da America do Sul. Os jornaes ministeriaes sustentam que a retirada de um ou mais navios senão póde considerar como um revés.

— As ultimas noticias dos Estados-Unidos dizem que vai afinal ser julgado Jefferson Davis pelo tribunal superior do districto de Virginia. A accusação do ex-presidente pelo jury de Norfolk é a seguinte:

« Estados-Unidos da America — districto de Virginia. — Perante o tribunal de ditos estados do districto de Virginia, em Norfolk, em sessão de maio de 1866.

» O grande jury dos Estados-Unidos declara depois de ter prestado o devido juramento:

« Que Jefferson Davis, outr'ora da cidade de Richmond, condado de Henrico districto de Virginia, proprietario territorial *(yoeman)*, habitante residente nos ditos Estados-Unidos da America, aos quaes deve vassallagem e fidelidade não sendo dirigido pelo temor de Deus, e são tendo em consideração os deveres que lhe impõe esta vassallagem; mas sendo conduzido e seduzido pelos artificios do demonio, e projectando com malicia e maldade perturbar a paz e tranquillidade dos Estados-Unidos e mudar o seu governo, procurou em 15 de junho de 1864, na cidade de Richmond e na jurisdicção do tribunal do 4º districto, excitar a insurreição, a rebellião e a guerra contra os Estados-Unidos.

« Que o dito Jefferson Davis, a força de armas illegal, falsa, maliciosa e traiçoeiramente, propoz e projectou a guerra, a insurreição e a rebellião contra os Estados-Unidos, e que, afim de pôr em execução os ditos designios, projectos e intenções, juntou-se no mesmo dia 15 de junho, a grande multidão de individuos, dos quaes os nomes são desconhecidos hoje aos jurados, em numero de mais de quinhentos, armados e organisados para a guerra, isto é, com peças de artilheria, espingardas, pistolas, sabres, punhaes e outras armas tanto offensivas como defensivas; os ditos individuos, achando-se juntos illegal, maliciosa e traiçoeiramente com a intenção de se unirem contra os Estados-Unidos, e dispondo-se a atacar maliciosa e traiçoeiramente o seu governo pela força das armas.

« E, finalmente, que o dito Jefferson Davis ordenou, de accôrdo com os individuos assim reunidos, criminosa, maliciosa e traiçoeiramente, que se guerreasse os Estados-Unidos da America, a sua constituição, a sua paz e a sua dignidade e contra a fórma dos seus estatutos, em contrariedade com os deveres de obediencia e fidelidade do dito Jefferson Davis.

« O presente acto de accusação foi constituido sobre os documentos de James F. Mulligan, George P. Scamburg, John Good, Hardy Heupen e Petrick O'Brien, testemunhas citadas pelo grande jury e que prestaram juramento perante o tribunal. — L. A. Chandler, procurador geral dos Estados-Unidos, junto ao districto de Virgina. »

Sera' defensor do ex-presidente o advogado de New-York O'Connor.

As côrtes em Portugal tinham sido prorogadas ainda outra vez, devendo ser encerradas no dia 16 de junho.

Fora nomeado ministro das obras publicas o Sr. João de Andrade Corvo, deputado e professor da escola polytechnica.

O duque de Saldanha, que ha 10 annos não ia a camara dos pares, voltou novamente a occupar a sua cadeira naquella casa do parlamento o que dava lugar a diversos boatos e commentarios, sendo o que mais probabilidades apresentava, o de entrar o marechal-duque para o ministerio logo que se fechassem as côrtes afim de tomar a presidencia do conselho de ministros, dando-se a exoneração ao Sr. Joaquim Antonio de Aguiar, cujo estado valetudinario lhe torna penosas aquellas funcções, posto que tem a presidencia sem pasta. Parece que a pasta da guerra, actualmente gerida pelo Sr. Fontes, cumulativamente com a da fazenda, seria dada ao duque de Saldanha.

A pasta dos estrangeiros, agora independente de outro ministerio, ficou pois o Sr. Casal Ribeiro. Era de crer que os Srs. Barjona ministro da justiça e visconde da Praia Grande, ministro da marinha, fossem proximamente substituidos.

Parece que o ministro dos negocios estrangeiros tinha dirigido uma circular a todos os agentes diplomaticos de Portugal, inteirando-os da politica actual do gabinete, não só em relação aos negocios internos como aos externos, e com respeito a estes ultimos, sobre as questões que hoje occupam a attenção da Europa.

— O nosso correspondente no Porto escreve-nos em data de 12 de junho o seguinte:

« A continuação da crise monetaria de Londres, tem aqui reflectido de uma maneira sensivel. As transacções propriamente ditas de commercio limitaram-se, durante a quinzena, as indispensaveis para abastecimento do mercado de consumo, e as cambiaes foram reduzidissimas porque todos os estabelecimentos bancarios difficultaram o desconto elevando-o a 9 e 10 °/°. e somente para firmas escolhidas; mas hoje, a mesma taxa, não se obtem desconto algum nos bancos em razão dos mesmos quererem collocar seus cofres em estado de poderem satisfazer promptamente as notas em circulação, quando lhe sejam apresentadas e aos depositos que lhe forem exigidos. Para praças estrangeiras teem tambem os bancos guardado rigorosissima reserva nas suas operações.

« Sobre Londres realisaram-se algumas transacções cambiaes de 54 a 54 1/2 com escolha de firmas de indosso nesta praça. Sobre Paris e Hamburgo nada houve que mereça menção, regulando o desconto para a primeira 541 por 3 fr. a 90 d. e para a segunda 47 1/2.

« Dos balancetes dos bancos Commercial, Mercantil, União e Alliança, referidos a maio ultimo, colhe-se que os quatro estabelecimentos bancarios, tinham no dia 31 do dito mez, em moeda metalica, 99:461$975, em letras descontadas e a receber 7.097:505$072; notas em circulação.... 681:765$000; e os depositos prefaziam...... 1.942:878$767.

« Diz-se que nenhum dos estabelecimentos acima mencionados soffrera prejuizos com as fallencias de Londres; não obstante, a casa bancaria Agra and Masterman, ultimamente alli fallida, ser a agencia do Banco Alliança naquella praça.

« No dia respectivo, pelas 6 horas da tarde, sahiu da cathedral a procissão de Corpus Christi. Ha apenas a notar a continuação do descahimento do esplendor processional com que antigamente se fazia esta solemnidade.

« Em um dos dias da semana finda foi preso, por denuncia, um individuo chamado João José de Castro, que com o nome supposto de Joao José Barbosa Gonçalves exercia, ha cousa de um anno, nas igrejas desta cidade, a profissao de presbytero, dizendo missa, confessando, etc., de maneira tal que, não sabendo latim, era tido e havido por verdadeiro ecclesiastico.

« O improvisado sacerdote é natural de S. Lucrecia, no concelho de Barcellos. Foi soldado e, segundo parece, obtendo baixa do serviço passou a Gallitza, onde se iniciou no officio de padre.

« Pelas 5 horas da manhãa do dia 4 houve quem sentisse nesta cidade um pequeno abalo de terra em que muita gente não acreditou. Noticias posteriores vieram, porém, confirma-lo.

« No mesmo dia e a' mesma hora sentio-se em Ponte de Lima, Vianna do Castello, Caminha e Valença, um tremor de terra precedido de grande rumor subterraneo. A não ser na ultima destas localidades, onde o abalo se tornou mais sensivel, fazendo cáhir a cal de algumas paredes, não causou damno algum.

« Falleceu no dia 8, na sua casa da Torre da Marca o Sr. marquez de Terena (Luiz Brandão de Mello Cogominho Corrêa Pereira de Lacerda). Era um fidalgo muito distincto, de caracter bondoso, e um excellente cavalheiro. Succumbio a um escorbuto geral, contando pouco mais de 52 annos de idade. Foi casado com a Exma. Sra. D. Marianna de Souza Holstein, filha dos primeiros duques de Palmella. Os officios de sepultura tiveram lugar na igreja da Lapa. Assistiram cerca de 600 pessoas. As honras funebres foram prestadas por um batalhão do regimento n. 18. O cadaver do finado foi conduzido para Geraz do Lima, aonde a familia Terena tem jazigo.

« A alfandega do Porto rendeu no mez de maio ultimo 187:279$790, menos 19:899$612 do que em igual mez do anno passado. Esta differença proveio da diminuição dos direitos do vinho, e da menor quantidade de aguardente metida a despacho por ter felizmente, cessado a causa que dava lugar a' importaçao da aguardente estrangeira, a qual causa era a molestia das vinhas.

« No dito mez foi despachada para exportação, na referida casa fiscal, 20:520$000 em moeda de ouro e 7:420$000 em moeda de prata.

« Procedentes de portos do Brasil entraram. em 2, a barca *Oriente*, do Maranhão; em 6, a barca *Sympathia*, de Pernambuco, e a barca *Felix*, do Rio de Janeiro, por Lisboa.

« Sahiram, em 3, a barca *União*, para o Pará, em 5, a galera *Camponeza*, para o Rio do Janeiro; em 9 a galera *Castro II* para o dito; e hoje (13), o brigue *Esperança* para Pernambuco, e a barca *Restauração* para o Maranhão. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Celebra-se amanhãa, na igreja de S. Pedro, missa cantada, com sermão.

Principia ás 10 horas do dia.

A' noute ha ladainha, e de madrugada missa rezada.

Em consequencia das obras, que alli se fazem, não é possivel, por ora, festejar-se com maior solemnidade o dia do principe dos apostolos.

— Tira a mala hoje, as 10 horas da manhãa, para os portos do sul de sua escala, o vapor inglez *Oneida*.

— No povoado dos Montes, das 10 para as 11 horas da noute de 23 do corrente, José Corrêa Franco, sendo perseguido pelo povo por haver ferido com uma facada na testa a um individuo, ferio mais de leve a Demettrio de tal e gravemente ao supplente de subdelegado em exercicio Jose Alves da Silva. Depois de alguma resistencia, pôde ser capturado.

— Attendendo á que as molestias que perseguem mais o exercito brasileiro nos campos do sul, são as febres intermitentes e as inflamações do figado e baço, o Sr. Joaquim de Almeida Pinto, pharmaceutico á rua larga do Rosario n. 10, enviou ao Exm. Sr. ministro da guerra, por intermedio do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, pelo vapor *Tocantins*, uma ambulancia dos medicamentos da Jurubeba, de sua composição.

Louvamos por nossa parte essa prova de patriotismo do Sr. Pinto.

— Pela polaca austriaca *Nuovo Peppino* foram encontrados: a galera hollandeza *Dageraad*, da Hollanda para a Batavia, na lat. N. 6º 48' e long. O. de Greenwick 22º 30'; e a galera *J. M. Joshua*, no rumo do sul, na lat. S. 7º 29' e long. O. 33º 7'; indo esta com o mastro e a prôa espedaçada, como se tivesse abalroado com outro.

— De Villa-Bella nos escrevem em 6 do corrente:

« O Dr. chefe de policia, tendo feito seguir na madrugada de hontem com destino a capital da provincia uma grande escolta commandada pelo capitão Borges Leal conduzindo, além de muitos criminosos de morte, os quatro assassinos do Dr. França, partio as 9 horas da manhãa d'esse mesmo dia acompanhado pelo alferes Velloso com cerca de 14 a 16 praças de cavallaria, e setenta e tantos cavalheiros que o foram obsequiosamente impor.

« Entre estes contam-se, além das autoridades e muitos officiaes da guarda nacional do termo, varios bachareis advogados e negociantes. »

— Remettem-nos o seguinte:

« A sociedade recreativa *Nova-União*, com sua séde a' rua Nova n. 63, 1º andar, acaba de dar no sabbado ultimo, uma brilhante reunião.

« A casa achava-se decorada com simplicidade e gosto. O toillet elegantemente adornado, sem deixar nada de melhor, a desejar.

» Uma enchente explendida fez o mais completo triumpho. No semblante de todos se divisava geral contentamento. Tocou-se diversas quadrilhas, que em verdade, cada qual podia despertar a primazia, não só pela sublimidade da musica, como pela boa execução.

« O chá' foi servido com aceio e profusão; todo em fim denunciava que os membros dessa sociedade, capricharam em apresentar uma bella e agradavel distração. Terminou as quatro horas da manhãa com cortantes saudades de muitos. Felicitamos pois a todos os socios que fazem parte d'essa associação pelo desempenho desta partida, e as horas agradaveis que nos dispensaram. »

— Pedem-nos a seguinte publicação:

« A commissão encarregada dos festejos do bairro do Recife, pede, as pessoas que assignaram para os mesmos, se dignem comparecer na rua da Aurora n. 68, hoje as 6 1/2 horas da tarde. para se tratar acerca dos mesmos festejos. »

— O vapor inglez *Saladin*, da linha de Liverpool, devia partir de Lisboa para o nosso porto de 15 a 17 do corrente.

— Pelo conselho de saúde de Portugal foram declarados infeccionados de cholera-morbus, os portos de Nantes, S. Nazaire, todos os de Finisterre e Anturpia.

— Damos em seguida uma carta escripta de Londres, em 1 do corrente, acerca do estado da praça:

« No fim da semana passada a situação era das mais graves. Não só o banco de Inglaterra caminhava com rapidez para a extincção de sua reserva, mas ainda a pressão monetaria se augmentava d'hora em hora no mercado, com os levantamentos d'ouro por conta da provincia, e com as exportações de especies feitas em cobertura dos valores chegados ao dia do seu vencimento.

« Agitava-se ja' a questão, penivel para o nosso orgulho, de um pedido de soccorro ao banco de França, cujo encaixe era bastante opulento para poder desguarnecer-se em nosso proveito de tres a quatro milhões esterlinos. Igualmente se fallava de uma medida radical, a tomar pelo governo, para auxiliar a nossa primeira instituição de credito, que se obstinava em não usar da faculdade de uma omissão extra-regulamentar de notas.

« Se o interior era agitado e perturbado, o exterior não nos causava menos vivas inquietações. O continente manifestava sua desconfiança sob todas as fórmas, e se recusava a toda a especie de transacções financeiras comnosco. A India, onde a mania das companhias de responsabilidade limitada estava desenvolvida ao ultimo ponto, embarcava uma crise com destino a Inglaterra. No dizer dos espiritos pessimistas, a crise dos Estados Unidos vogava a pannos largos, e em poucos dias certamente chegaria a barra.

« Mas como sempre, o panico tinha exaggerado tudo. Não era com effeito a tempestade que nos vinha d'America, mas sim um soccorro tão poderoso como inesperado.

No sabbado, o vapor *Etna*, desembarcava............	100,000 lib est.
Na segunda-feira tres navios entregavam............	675,000 » »
Na terça a *Cidade de Paris* e a *Palmyra* desembarcaram...	802,000 » »
Depois, hontem, quinta-feira, recebemos pelo vapor *Germania*, uma somma de......	156,000 » »
A estes............	1,733,000 lib. est.
Junte-se uma chegada das Indias Occidentaes, em ouro e prata no valor de............	149,000 » »
Finalmente, o Egypto, que de agora em diante desempenha um papel consideravel no movimento dos metaes preciosos, expedio-nos successivamente............	114,000 » »
« Total n'uma semana.....	1,996,000 lib. est.

ou cerca de cincoenta milhões de francos. E' preciso remontar dez annos atraz para achar uma accumulação semelhante de metallicos, importados em tão curto espaço de tempo.

« A corrente aurifera não se interromperá tão cedo. Annuncia-se para a proxima semana uma chegada quasi tão consideravel, sendo tresentas ou quatrocentas mil libras de proveniencia d'Australia. Mas admittindo mesmo para o mez de junho uma entrada total de quatro milhões sterlincs sómente este augmento de 150 milhões de francos em cinco semanas, é de natureza a dissipar todos os receios que inspirava o deposito monetario.

« Sem duvida, um terço pouco mais ou menos da somma citada acima, é destinada a França e as cidades anseaticas, que terão provavelmente uma parte proporcional nas futuras chegadas. Mas esta divisão não importa inconveniente algum. O facto essencial, hoje, é que os mercados europeus, se consolidaram com a certeza de uma grande riqueza monetaria, riqueza que permittira ao Banco de Inglaterra reconstituir rapidamente o seu encaixe e talvez baixar a taxa excessiva do desconto.

« No balanço de 30 de maio, este encaixe só tinha augmentado cerca de 11,000 libras, em quanto que a circulação das notas augmentara na semana perto de 500,000. E' a suspensão do «Consolidated Bank» declarada na segunda-feira, que se devem attribuir os enormes pedidos de desconto feitos pelo publico, em geral e palos estabelecimentos de credito em particular.

« Este novo sinistro surprehendeu toda a gente. O «Consolidated Bank» tinha como directores homens de reconhecida honra e de notoria capacidades, entre outros, os Srs. Heywood, Kennard e Hankey, que antes da fusão e de se constituir em companhia limitada, tinham dirigido com grande successo alguns bancos particulares.

« A causa apparente da suspensão far-nos-ha conhecer melhor a organisação desgraçada das sociedades financeiras, do que todos os raciocinios possiveis. O «Bank of London», datando de 1855, e fundado segundo o velho principio da responsabilidade illimitada, suspendeu a 23 de maio, e encarregou de sua liquidação o «Consolidated Bank.»

« Liquidar, é receber, transigir e pagar. Aqui a operação simplificava-se pela responsabilidade absoluta, de cada accionista da companhia em suspensão, devendo o saldo do passivo repartir-se na proporção das acções.

« Mas o «Consolidated Bank» interpretou da maneira mais estranha o mandato que lhe deferiram; seus directores dividiram os credores em duas classes: uma, que se repudiava de uma maneira absoluta. Os credores *parcialisados* assignaram um protesto, que foi apresentado no tribunal da chancellaria, e que depois de um exame de urgencia, rejeitou ao «Consolidated Bank» as suas pretenções, como contrarias ao direito e a equidade e condemnou-o a classificar em igual cathegoria todos os creditos justificados legitimamente.

« Esta decisão tomada na noite de sabbado, levou os directores á uma verdadeira consternação. Depois de terem andado por mau caminho podiam corrigir-se e tomar outra vez a boa via. Preferiram alliviar-se do peso da liquidação d'um banco irmão, declarando-se elles mesmos em suspensão de pagamentos, o que se effectuou no sabbado. Todos os jornaes foram unanimes em reconhecer a irreflexão commettida e em deplorar o seu resultado final, pois nunca houve notabilidades financeiras que gozassem de tanta consideração e respeito como os referidos directores.

« Os outros estabelecimentos financeiros, sobre cuja solidez havia duvidas, fizeram frente a tempestade, e esta firmeza teve por consequencia immediatas compras numerosas e uma alta bastante notavel. Se a semana proxima passar sem grandes sinistros, não voltaremos ainda aos preços do mez de abril, mas o par sera' verdadeiramente reconquistado pela maior parte das companhias.

ILEGÍVEL

« A crise de 1866, na violencia e na extensão, passa além de todas as que tem havido em Inglaterra ha meio seculo. Abateu, como Tarquinio as papoulas mais altas dos campos, e só mais tarde conheceremos todos os males causados ao commercio inferior pelo alto valor venal do numerario, e pela impossibilidade de fazer dinheiro de tudo o que constitue a propriedade na sua accepção mais larga. Podemos e devemos pois esperar uma diminuição consideravel no movimento das exportações em maio, junho, e talvez julho; um abalo como este não se repara facilmente.

« A estatistica do « Board of trade, » do mez de abril, é digna de observação. Emquanto as sociedades financeiras, ja' abaladas profundamente, se aproximavam cada vez mais do escolho onde haviam de naufragar, a troca de mercadorias tomava proporções extraordinarias. Assim as sahidas de productos britannicos em abril excedem em mais de oitenta milhões de francos ou 27 por cento os do periodo mensal correspondente de 1865. Algodões, lãas, tecidos e metaes participam d'este augmento em relações quasi iguaes. Quanto ás sedas, diminuiram 1 por cento. Em summa, as exportações durante os quatro primeiros mezes d'este anno representam um valor declarado de 62,360,000 libras esterlinas, o que equivale a um augmento de 31 por cento sobre os quatro primeiros mezes do anno passado.

« Pelo que respeita ás importações, as dos cereaes passam acima do dobro do mez de março. Por isso baixaram esta semana 2 sh. por quarter.

« Os algodões accusam uma importação de 1:663:000 quintaes, aproximadamente dous terços mais do que em abril de 1865. Os Estados-Unidos figuram n'este algarismo com 738:000.

« O deposito de Liverpool é enorme n'este momento. Não nos admiremos pois de que esta praça se mostre tão sensivel aos abalos, que soffre o mercado de Londres. De 11 a 24 de maio fluctuações em sentido contrario não a tinham modificado notavelmente; mas a diminuição gradual da crise retemperará os animos dos fabricantes e dos exportadores, e ha oito dias os preços se tornaram a levantar de doze a quinze centimos por libra.

« Chegaram hoje dous navios americanos com 61:000 libras sterlinas. Calcula-se em 4,000:000 o ouro tomado sobre estas carregações pelo banco de Inglaterra, desde a publicação do ultimo balancete. Foi para sentir, que esta compra se não verificasse dous ou tres dias mais cedo; esta quantia, levada a' caixa, neutralisaria o máu effeito produzido pelo augmento da circulação das notas. Mas o banco apressa-se de vagar. »

Como complemento as noticias commerciaes, eis os nomes das mais importantes fallencias, segundo o boletim dos Srs. Knowles & Foster:

« Em Londres. — Bank London; Commercial Banking Corporation of India and the East; English Joint Stock Bank limited; European Bank; Gelatly, Hankey & Seweel; Hallet, Ommaney & C.; Imperial Mercantile Credit Association; Luckie Brothers; New Zeland Banking Corporation; Overend, Gurney & C.; Oriental Commercial Bank; Petto & Betta; e W. Shrimpton.

« Em Liverpool.—Fernie Brothers & C.; Penny & C.; e Wakefield, Nash & C.

« Em Rochdale.—J. Butter-worth & C. »

— Eis os ultimos telegrammas recebidos em Lisboa:

« Genova, 10. Garibaldi tendo chegado aqui, partirá esta noite directamente para a cidade de Como.

« Kiel, 11. Estando reunidos esta manhãa os estados de Holstein, Manteuffel fez dispersar os deputados e aprisionou o commissario austriaco.

« Rendsbourg, 11. Os prussianos marcham para Altona.

« Berlin, 11. A resposta da Austria de 9 do corrente ao despacho de 3, de Bismerk, tem quasi o caracter de declaração de guerra.

« Hamburgo, 11. O Hanover notificou a Prussia dizendo que fazia depender a sua decisão ulterior da decisão da dieta.—Julga-se que a guerra começará pela occupação prussiana do Hanover. Seis commissarios prussianos chegaram a Hamburgo pora impedir que a brigada de Kalik chegue ao Elba.

« Altona, 11. Esta noite os austriacos partiram em direcção a Hamburgo e Hanover.

« Florença, 12. Garibaldi chegou a Como. Por toda a parte é recebido com indisivel enthusiasmo. Tropas italianas avizinham-se das fronteiras.

« Espera-se a todo o momento o rompimento de hostilidades.

« Genova, junho 11, á 1 h. da t. A crise é terrivel. Desconto das notas a 18 por cento. Garibaldi desembarcou hoje aqui e sahio immediatamente para o acampamento. Estamos em vespera de hostilidades e a guerra é innevitavel.

« O Sr. ministro dos negocios estrangeiros recebeu esta noite o seguinte despacho.

« Paris, 12 de junho, ás 8 h. e 50 m. da t. Em consequencia das violencias dos prussianos no Holstein contra a autoridade austriaca, foi retirada a legação austriaca de Berlin. »

« Hâvre, junho 12, ás 5 h. 55 m. da tarde. Algodão.—O mercado vai melhorando.

« Cotações de hoje:
« Pernambuco de fr. 190 a 200 por 50 kilog.
« Cacao.—Conserva-se muito firme.
« Do Pará a fr. 125.
« Da Bahia a fr. 75.
« Borracha. — A cotação é de 6, 60; mas sem vendas. Não hac ompradores.
« Couros.—Conservam-se na mesma boa posição, e com as mesmas cotações, a saber:
« Pernambuco salgados
« Seccos fr. 70.
« Verdes fr. 52.
« Rio Grande salgados
« Verdes fr. 60 a 61.
« Vacca fr. 51.
« Seccos fr. 90 a 105.
« Rio de Janeiro
« Boi fr. 49 a 52.
« Vacca fr. 41.
« Café.—O mercado esta sem animação. Cotações:
« O ordinario de fr. 54 a fr. 56.
« O *good first* de fr. 68 a fr. 72.
« O superior de fr. 75 a fr. 84,
« O lavado de fr. 92 a fr. 105.
« Chegaram:
« O *Esphere* e o *Guilherme Tell.* «

— O juiz de paz da freguesia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, da' audiencia no dia 30 do corrente, por ser o dia 29 santificado.

— Hoje faz leilão o agente Cordeiro Simões de grande quantidade de moveis novos e usados, figos, palitos, ouro, prata, ao correr do martello a' rua da Cadeia do Recife n. 29 as 11 horas.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:
Extracto das partes do dia 26 de junho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 26 do corrente:

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Januario da Costa e Manoel da Conceição Fonceca por briga.

A ordem do de S. José, Ricardo Maurino de Souza, João Duarte d'Oliveira, e Romualdo, escravo de Manoel José Carneiro, para averiguações em crime de roubo, e Guilherme Carneiro da Silva, para ser interrogado, por ser filho de Manoel José Carneiro, ficando incommunicavel.

A ordem do da Boa-Vista, Maximiano de Santa Rosa Lima, para recruta, e Luiz Antonio do Nascimento, para correcção.

A ordem do da Magdalena, Joaquim Martins e Felippe, escravo de Antonio Gonçalves Ferreira Lins para correcção.

A requisição do depositario geral, Manoel, escravo de Antonio Borges da Fonceca, para ser conservado em deposito.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.
Movimento da casa de detenção no dia 26 de junho de 1866.
Existiam presos 366, entraram 11, sahiram 13, existem 364.
A saber:
Nacionaes 256, mulheres 17, estrangeiros 30, mulheres 2, escravos 56, escravas 3.
Total 364.
Alimentados a custa dos cofres publicos 195.
Movimento da enfermaria no dia 27 de junho de 1866.
Teve baixa:
Francisco Xavier de Mello.
Falleceu:
Antonio, escravo de Tasso & C.

— Passageiros vindos da Europa no vapor *Oneida.*

James Berins, sua senhora, e 6 filhos, J. M. Nicollo, João Joaquim Gomes, James Evans Jugman, Frederico J mes Corbell, Mark Archer Plackse, José Nunus Teixeira de Mello, Severiano Ribeiro da Cunha, José Barroso, Joaquim Ferreira de Arujo Guimarães, e sua senhora, José Marques da Silveira, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, Manoel Dias Borges, João José Rodrigues, José Rafael Batalha, Gaspar Marie Nie, 119 para o sul.

Communicados

Srs. redactores.—A verdade sempre me obrigará a procurar a imprensa para fazer o esclarecimento, que fôr necessario.

O *Diario de Pernambuco* de hoje ainda offerece ao publico a leitura do processo, que em Villa-Bella instaurou o Sr. Dr. chefe de policia contra os indiciados criminosos no assassinato do meu infeliz collega Estevão Benedicto França, e no depoimento de João Gonçalves de Araujo Lima esta' que Samuel Monte-Negro foi levado a dar uma denuncia contra o Rvm. vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros, pelo que lhe havia eu dito ja' em Flores, ja' nesta cidade do Recife!!!

Faço tão subido conceito do caracter do capitão Samuel de Sa' Monte-Negro, que não o posso suppor capaz de affirmar que denunciou os seus inimigos de Villa-Bella por minha causa.

Assim como muitos, eu tambem sabia da intriga do Dr. Estevão com o vigario Lopes: as mesmas autoridades superiores desta provincia não ignoravam.

Tive de expor meu juizo sobre os negocios de Pajeú, e nunca attribui ao vigario Lopes a autoria, ou complicidade no assassinato do Dr. Estevão.

Entre muitas pessoas que me pediram informações estão o Exm. commendador Domingos de Souza Leão, e deputado Floriano Corrêa de Brito, que ainda não devem ter esquecido, como lhes fallei sobre o vigario Lopes, e a pacifica familia de Moraes de Escadinha.

Por mais que me affirmem não poderei me convencer de que o capitão Samuel procedeu pelo que eu disse.

Eu muito desejo tenho que os assassinos do Dr. Estevão Benedicto França sejam severamente punidos.

Devem os máos se convencer de que a acção da justiça tambem póde chegar aos lugares distantes.

E' triste o quadro que nos offerecem Flores, Ouricury, Tacaratú e Villa-Bella nos cadaveres dos bachareis Santos Castro, Benedicto França, capitães Branco e Barros: é bem triste!

Porém não costumo emittir juizo antes da prova. Respeito muito a reputação alheia.

Não quero que o Sr. vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros me agradeça, não preciso de sua influencia; nunca precisei; mas devo dizer que para mim sempre foi um caracter muito distincto e digno de consideração.

Recife, 26 de junho de 1866.
João Baptista do Amaral e Mello.

Publicações a pedido

Estrada do Arraial.

Pela repartição das obras publicas se estão fazendo, alguns reparos nessa estrada, sob administração do Sr. Azevedo: os moradores da mesma assaz agradecem este beneficio; e respeitosamente imploram ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia que digne-se ordenar a construcção de uma bomba no riacho denominado Jacaré, que atravessa a estrada, o qual com as enchentes do rio Capibaribe, e aguas pluviaes, põe intransitavel a dita estrada: com uma bomba e um pouco de aterro na estrada a findar na encrusilhada, fica em bom estado, até para o transito de carros; podendo extrahir-se a terra dos sitios annexos.

Resta-nos dizer que o Sr. Azevedo, mui bem desempenha seus deveres, apresentando aptidão e tino para dirigir os mencionados reparos.

Os moradores.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente no facto d'este caso, e os mesmos Senhôres, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejo informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nen hum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes epurativo s, de cuja composição é o seu maior ele ento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco

Não tendo podido haver assembléa geral dos accionistas do banco no dia 25 do corrente por falta de numero, convoco nova reunião para 3 de julho proximo, ao meio dia, para tratar-se do objecto já designado.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 23 de junho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno, e saca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16° dividendo na razão de 6$150 por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26......	562:844$766
Idem do dia 27..............	29:327$429
	592:172$195

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	153	
« « com generos....	218	
		371
Volumes sahidos com fazendas...	190	
« « com generos....	1,394	
		1,584

Descarregam hoje 28 de junho.
Barca franceza—*Rio Grande*—mercadorias.
Patacho hanoveriano—*Autelope*—farinha de trigo.
Brigue hanoveriano—*Juno*—idem.
Brigue noruehuense—*Jarlen*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—ferro.
Brigue nacional—*Raio*—diversos generos.
Barca portugueza—*Gratidão*—idem.
Barca ingleza—*Avena*—carvão.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Hiate portuguez—*Serra I*—idem.
Potacho nacional—*Cardia*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26.......	38:333$872
Idem do dia 27..............	1:876$256
	40:110$128

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26......	116:335$518
Idem do dia 27..............	9:672$333
	126:005$851

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Sowthampton e portos intermedios, 17 dias vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante P. M. Wowlcott, equipagem 119 cargo, fazendas o eutros generos.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 9 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia de dar execução a lei n. 697 do 1.° do corrente abaixo publicada, se convida a' todas as pessoas, que queiram contratar a construcção das pontes de que trata a referida lei, apresentem até o ultimo do corrente ao mesmo Exm. Sr. as suas propostas afim de serem examinadas e preferida aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario. Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 697.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° O presidente da provincia fica autorisado a conceder privilegio por 30 annos com o estabelecimento de um pedagio á André de Abreu Porto, ou a quem melhores vantagens offerecer, para a construcção de duas pontes de madeira ou ferro entre os lugares, Capunga e Poço da Panella, no rio Capibaribe, e que deem passagem para o povoado da Torre, mediante as condições estabelecidas no art. 3 da presente lei, devendo em igualdade de circumstancias ser preferido o dito André de Abreu Porto.

Art. 2.° O mesmo presidente podera' conceder igual privilegio e nas mesmas condições do artigo precedente a Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, Joaquim Francisco de Miranda e Justino Pereira de Farias ou a quem melhores vantagens offerecer, para a construcção de uma ponte de ferro ou alvenaria no lugar denominado Sant'Anna de fóra e que dê passagem da freguezia da Boa-Vista para o Poço da Panella, devendo em igualdade de condições ser preferido Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Art. 3.° Os concessionarios ficarão sugeitos além das que forem estabelecidas nos respectivos contratos a's seguintes condições:

§ 1.° A obra sera' construida de conformidade com as prescripções fornecidas pela repartição das obras publicas.

§ 2.° A tarifa do pedagio sera' regulada de accordo com o governo.

§ 3.° Findo o privilegio a obra ficara' pertencendo a' provincia, sendo-lhe entregue em estado regular de conservação.

Art. 4.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, ao 1.° de junho de 1866. 45° da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 1.° de junho de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl do livro 7° de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 1.° de junho de 1866.

O escripturario *Theodoro José Tavares.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 30 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.° lanço da estrada da Escada, na importancia de 16:905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habelitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1866.

O official da secretaria
Miguel Affonço Ferreira.

Clausulas especiaes.

I

As obras do 9.° lanço da estrada da Escada serão executadas de conformidade com a planta e descripção dos orçamentos, na importancia de 16:905$000.

II

O arrematante deverá cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro fiscal da obra e as condicções do orçamento e contrato.

III

O arrematante dará começo as obras no praso de 15 dias, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados da data do contrato.

IV

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao valor da obra feita, menos o empedramento que será em uma só prestação, quando fizer a entrega provisoria.

V

De cada prestação sera' deduzido o que determina o art. 83 do regulamento de 9 de julho de 1864.

VI

O recebimento definitivo de todo o lanço, e obras sera' 18 mezes depois da entrega provisoria.

VII

Para tudo mais que não estiver aqui especificado no contrato, seguir-se-ha o que prescreve o referido regulamento das obras publicas.

Conforme.—Miguel Affonço Ferreira.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo de Pernambuco se faz publico a quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução a lei n. 667 de 23 de abril do corrente anno, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que queiram contratar os ramaes de trilhos urbanos, de que trata a referida lei apresentem ao mesmo Exm. Sr. até o ultimo de julho proximo vindouro as suas propostas, afim de serem examinadas e preferir-se aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 667.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber á todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1. O presidente da provincia contratará com os empreiteiros dos trilhos urbanos, ou com quem melhores vantagens offerecer, um ramal dos mesmos trilhos, que, partindo desta capital vá terminar na cidade de Olinda, passando pelas estradas de João de Barros e Belém, de cuja encrusilhada deve partir outro ramal para a povoação Beberibe.

Art. 2. O contrato será redigido de modo á ficar o contratante obrigado a concluir a obra dentro de 10 mezes, contados da assignatura do mesmo contrato, sob pena de pagar a multa de 5:000$, e de ver acabar a obra a sua custa.

§ 1° O prazo para o ramal de Beberibe será contado da conclusão da estrada pela lei n. 626 de 16 de maio de 1865, ficando o contratante responsavel pela conservação de dita estrada.

Art. 3. O presidente da provincia poderá auxiliar por uma só vez ao contratante, com uma subvenção kilometrica nunca superior a $^1/_5$ do capital empregado.

Art. 4. Ficará o mesmo contratante sujeito ás condições seguintes:

§ 1° Submetter o orçamento da obra á approvação do governo.

§ 2° Estabelecer pelo menos quatro viagens diarias, sendo duas de ida e duas de volta.

§ 3° Não poder exigir de cada passageiro mais de 400 rs. por viagem em wagons de primeira classe; 300 rs. nos de segunda; e de 200 rs. nos de terceira.

§ 4.° A baixar estes preços a proporção que augmentar a concurrencia, de modo a combinarem-se os interesses da empreza com os dos passageiros.

§ 5° Estabelecer trens de carga logo que as conveniencias publicas as reclamarem, não podendo em caso algum exigir pelo transporte dos volumes mais do que se exige na via ferrea do Recife ao S. Francisco.

Art. 5° O contratante gosará dos mesmos previlegios, concedidos a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos, mas por prazo nunca superior a 30 annos, findo os quaes ficará a empreza, em estado de funccionar regularmente, pertencendo a provincia.

Art. 6. Ao governo fica reservado o direito de fiscalisar a construcção, conservação e serviço da empreza, assim como o de regular as respectivas tarifas de transportes e as vantagens á que deve ter direito á provincia.

Art. 7. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866, 45° da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7.° de leis provinciaes, secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O escripturario da 4.ª secção.— *Theodoro José Tavares.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Antonio Joaquim de Sant'Anna, por seu advogado, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial de commercio.—Antonio Joaquim de Sant'Anna, sendo-lhe Joaquim José de Aguiar devedor da quantia de 3:754$140, de principal e respectivos juros, de tres letras da terra, duas sacadas em 10 de maio de 1861, pelo supplicante, aceitas por Joaquim José de Aguiar, e garantidas por Luiz Borges de Siqueira, uma no valor de 1:500$000, vencida no dia 10 de novembro de 1861, e outra no valor de.... 2:094$140, vencida no dia 10 de janeiro de 1862, e uma outra sacada no dia 13 de maio de 1861, pelo mesmo, e aceita pelo dito Joaquim José de Aguiar, no valor de 160$000, vencida no dia 13 de fevereiro de 1862; e como esteja a completar-se o prazo de cinco annos dentro dos quaes deve o supplicante propor a acção competente, vem o supplicante requerer a V. S. para interromper a prescripção, que mande receber pelo escrivão a quem esta for distribuida, o seu protesto, nos termos do art. 453 § 3° do codigo commercial, e tomando elle, mande passar carta de editos para a intimação do supplicado que se acha fóra do imperio, em lugar não sabido, o que o supplicante justificara' em dia e hora por V. S. designado.

Nestes termos: Pede a V. S. deferimento. — O advogado, Costa Bastos.

Em dita petição dei o despacho seguinte:

Tome-se por termo o protesto, e justifique a ausencia no dia 19 do corrente mez, ás 11 horas da manhãa. Recife, 16 de maio de 1866. — Alencar Araripe.

Depois de apresentada esta petição ao distribuidor do meu juizo, este fizéra a distribuição ao escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, depois do que se vê lavrado nos autos o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 16 de maio de 1866, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante por seu advogado, o Dr. José Vicente da Costa Bastos, e por este foi dito que reduzia a termo o conteúdo de sua petição retro que offerecia como parte do presente, no qual depois de lido assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrivi.—José Vicente da Costa Bastos. —Vicente Ferreira Nunes de Paula.—João Gonçalves Rodrigues de França.

Depois do que produzindo o supplicante suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, e nos quaes dei a minha sentença do theor seguinte:

Julgo procedente a justificação, e mando que os supplicados sejam citados por editos de 30 dias para o fim requerido, pagas as custas ex-causa. Recife, 19 de maio de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Segundo o que se continha em dita sentença por força da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao referido supplicado, afim de que dentro do prazo de 30 dias compareça ante este juizo por si ou por seu procurador, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Portanto, toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do referido supplicado poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 15 de junho de 1866.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz sciente aos seus municipes que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia por portaria de 16 do corrente, nomeou por quatro annos para supplentes do juiz municipal e de orphãos deste termo, a contar do dia 25 do mez de julho proximo vindouro, aos Srs. seguintes: 1° Dr. Francisco Lins Caldas, 2° Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior, 3° major Carlos Martins de Almeida, 4° major Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque, 5° Braz Machado Pimentel, 6° capitão João da Cruz Fernandes Souza, devendo os nomeados se apresentarem no paço da mesma camara nos dias de suas sessões (sabbados), até o mencionado dia 25, afim de prestarem o juramento do estylo, podendo presta-lo perante seu presidente, independente de reunião da mesma camara, ou perante o juiz de direito da comarca, na hypothese do art. 3° do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1857, ficando renunciada e de nenhum effeito as nomeações dos que o não prestarem até aquelle dia.

E para que chegue ao conhecimento de todos faz o presente edital, mandando publicar pelo jornal e affixa-lo nos lugares do costume.

Paço da camara municipal de Olinda, 23 de junho de 1866.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de Keller & C.ª contra o administrador da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fôra pelo solicitador Felix Francisco de Souza Magalhães feita o requerimento do seguinte termo:

Aos 25 de junho de 1866, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe nella pelo solicitador Felix Francisco de Souza Magalhães procurador dos exequentes fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado o administrador da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, e requereu que ficassem assignados os 6 dias da lei a penhora feita em dinheiro e 10 aos credores incertos, passando-se editaes, o que ouvido pelo juiz, houve a penhora por feita e accusada, e os 6 dias da lei por assignados e tambem os 10 dias aos credores incertos, depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na forma do estylo, a que compareceu o solicitador Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, por parte do executado pedio vista, o que foi pelo juiz concedida, do que fiz o presente extrahido do protocolo das audiencias a que juntei o mandado e termo de penhora e procuração bastante por copia que seguem:

Eu Segundino Ellodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão a subscrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos logares do costume.

Recife, 27 de junho de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

— Quinta-feira 28 do corrente, as 10 horas da manhãa, depois da audiencia do juizo de paz da freguezia de S. José, tem de se arrematar por quem mais der, 9 cadeiras de amarello com assento de palhinha, 2 ditas de braço, 1 sofa', 1 mesa de meio de sala, 1 par de consolos, pertencente ao executado, Zeferino Leite de Azevedo Alves por execução de Justino da Silva Boavista, como procurador de José Martins da Silva.

Inspecção do arsenal de marinha

A inspecção compra um bote de 4 remos para o serviço da capitania do porto.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de junho de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1° de junho vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2° semestre do anno financeiro corrente dos impostos de decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 28 de junho corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêm comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 5 idem e 49 idem, casa terrea. .	181$000
N. 6 idem e 47 idem, casa terrea. .	186$000
Rua do Fagundes.	
N. 11 idem e 32 idem, casa terrea .	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 idem e 11 idem, casa terrea.	153$000
N. 14 idem e 9 idem, casa terrea.	[illegible]
Rua dos Pescadores.	
N. 16 idem e 11 idem, casa terrea .	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 20 idem e 36 idem, casa terrea.	176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea.	157$000
Rua da Viração.	
N. 26 idem e 7 idem, casa terrea.	204$000
Rua larga do Rosario.	
N. 33 idem e 24 idem segundo e terceiro andares	600$000
Rua do Calabouço.	
N. 40 idem e 18 idem, casa terrea.	185$000
Becco do Quiabo.	
N. 49 idem e 8 idem, casa terrea. .	144$000
Rua da Gloria.	
N. 54 idem e 55 idem, casa terrea.	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 52 idem e 3 idem, sobrado. .	400$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 67 idem e 65 idem, casa terrea.	50$000
Rua do Apollo.	
N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares.	1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 idem e 8 idem, casa terrea.	131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 33 particular e 8 publico	301$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 6 particular e 56 publico.	300$000
O 1.° andar do sobrado n. 7 particular e 27 publico	$
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 10 particular e 22 publico.	189$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 65 particular e 5 publico.	144$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 68 particular e 19 publico.	191$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico.	900$000
Senzala Velha.	
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico.	200$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 83 particular e 27 publico.	126$000
Idem n. 84 idem e 29 idem. . . .	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 91 particular e 105 publico.	168$000
Idem n. 92 idem e 103 idem. . .	200$000
Idem n. 94 idem e 99 idem. . .	255$000
Idem n. 105 idem e 94 idem. . .	200$000
Idem n. 5 sitio no Forno da Cal. .	150$000

A mesma Illm.ª junta em virtude de deliberação tomada em sessão de 14 de junho manda fazer publico que os predios abaixo declarados vão de novo a praça com algumas condicções que serão apresentadas no acto da arrematação.

Estabelecimentos de caridade

Rua Nova.	
Sobrado de 1 ander n. 46 particular e 18 publico.	1:000$000
Rua da Moeda.	
N. 64 particular e 37 publico sobrado de 3 andares.	480$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de junho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 2 de julho proximo vindouro serão recebidos no collegio dos orphãos os menores constantes da relação infra; os pretendentes ou interessados deverão no dia acima indicado apresenta-los n'aquelle estabelecimento ao respectivo director.

Antonio—Tutellado de Antonio Ferreira dos Santos.
João—Filho de Josepha Maria Pereira de Alcantara.
Joaquim—Filho de Umbelina Joaquina da Costa Mello.
Laurindo — Filho de Gertrudes Lourença de Araujo.
Francisco—Filho de Hermelinda Candida Bezerra do Amaral.
João—Filho de Maria Francisca Soares Brandão.
José—Filho de Francisca Silvina de Pinho.
Agostinho—Filho de Maria Joaquina Pinheiro.
João—Filho de Anna da Purificação Araujo.
Manoel—Filho de Isabel Maria de Barros Campello.
Delfino—Filho de Francisca Maria de Moraes.
Antonio—Filho de dita.
Joaquim—Filho de Maria da Gloria Silveira.
Antonio—Filho de dita.
José—Neto de Josepha Joaquina de Souza.
Antonio—Neto de dita.
Manoel—Filho de Francisca Maria do Carmo.
José—Filho de Carolina do Nascimento Mindello.
João—Filho de Justina Maria do Espirito Santo.
Cyrillo—Afilhado do padre Primo Feliciano Tavares.
Pedro—Afilhado do bacharel Manoel Siqueira Cavalcanti.
Austricliano—Filho de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Pedro—Tutellado de Francisco de Paula Mindello.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 22 de junho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras d'artes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia resolveu, que por meio de repetidos annuncios se publicasse o seguinte:

1.° Que a inauguração da exposição foi transferida para o dia 15 de agosto proximo;

2.° Que a recepção dos productos destinados á exposição principiará no dia 15 de julho proximo;

3.° Que a demora que houver na remessa dos productos será nociva á sua mais conveniente collocação, conforme a respectiva importancia;

4.° Que vindo todos atropeladamente nas vesperas do dia da abertura da exposição, nem se póde calcular o espaço que elles requerem e se deverá apromptar, nem fazer sobresahir os productos, espaçando-os, e collocando-os convenientemente;

5.° Que ao agente designado pelo commissario classificador, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, se deverão entregar os productos no palacio do governo do referido dia 15 de julho em diante, e desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

6.° Que a todos os expositores se passará recibo de seus productos declarando, conforme elles determinarem, se o destino do objecto exposto é deixado ao arbitrio da commissão, se deve seguir para a exposição da côrte, ou ser restituido ao expositor, logo depois da exposição;

7.° Que podendo ter succedido que não tenham chegado a seu destino algumas das circulares e instrucções por ellas dirigidas a todos os cidadãos que julgou poderem contribuir para a exposição, lhes roga que prescindindo de convites especiaes, contribuam para esta festa industrial, em cujo bom ou máo exito vão de algum modo os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo.
Secretario.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos, e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição de 15 de agosto proximo; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.° Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos;

ILEGÍVEL

2.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dôs productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta fórma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição de 15 de agosto.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

Secretario,

Manoel Buarque de Macedo.

Companhia vigilante de reboques.

A direcção desta companhia resolveu convocar uma assembléa geral extraordinaria de seus accionistas, a qual tera' lugar terça-feira 26 do corrente ao meio dia, na praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar, para o que são convidados os mesmos senhores.

— O administrador do consulado provincial para conhecimento e observancia da lei n. 705 de 5 do corrente, manda publicar a portaria do Sr. inspector da thesouraria de 20 do corrente que cobria o officio do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 18 tambem deste mez, transmittindo a copia da citada lei relativamente ao assucar, algodão, couros salgados ou seccos e quaesquer generos importados de outras provincias para esta.

Mesa do consulado provincial 23 de junho de 1866.—Antonio Carneiro *Machado* Rios, administrador.

Copia.—Remettido ao Sr. administrador do consulado provincial para seu conhecimento.—Thesouraria provincial de Pernambuco 20 de junho de 1866.—Silva.

Copia.—3ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 18 de junho de 1866.—Illm. Sr.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento a inclusa copia da lei n. 705 de 5 do corrente, relativamente ao assucar, algodão, couros salgados ou seccos e quaesquer generos importados de outras provincias para esta.

Deos guarde a V. S.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Sr. inspector da thesouraria provincial.

Conforme.—O primeiro escripturario servindo de secretario Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos.

COPIA.—LEI N. 705.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O assucar, algodão, couros salgados ou seccos e quaesquer generos importados de outras provincias que se possam confundir com as de producção desta, conduzidos por mar ou por terra, serão lançados em livro especial a cargo da secção da arrecadação do consulado provincial.

Art. 2.º As entradas deverão ser feitas em vista das guias e manifestos, declarando-se o trapicheiro onde forem recolhidos, seu peso, quantidade e qualidades.

Art. 3.º Os generos que não estiverem lançados no livro competente ou que não forem acompanhados de guias e manifestos, serão reputados de producção da provincia, e como taes sugeitos aos direitos provinciaes.

Art. 4.º Não se poderá proceder a descarga da barcaça ou de outro qualquer meio de transporte daquelles generos sem assistencia do conferente provincial, o qual será obrigado a verificar o peso, quantidade e qualidade dos generos, remettendo o seu resultado a secção competente.

Art. 5.º O trapicheiro, dono, consignatario de barcaças e outros meios de transporte, que infringirem a presente resolução, soffrerão a multa de 200$000.

Art. 6.º Os generos no caso do artigo primeiro, só poderão ser recolhidos em armazens e trapiches alfandegados, e quando tiverem sahida para consumo ou para serem beneficiados em armazens particulares, serão reputados como da provincia, sujeitos aos respectivos direitos quando exportados, sem que possa o trapicheiro substitui-los por outros.

Art. 7.º Ficam extinctos os lugares de guardas provinciaes e substituidos pelos de feitores conferentes que serão preenchidos pelos actuaes guardas provinciaes.

Art. 8.º Os conferentes não poderão ser distrahidos para serviço alheio ao da fiscalisação nos pontos de embarque, ficando por isso equiparados aos terceiros escripturarios do consulado.

Art. 9.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Palacio do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1866, 45º da independencia e do imperio.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1866.

O secretario—Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folha do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1866.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

Conforme.—O primeiro escripturario servindo de secretario.—Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos.

Cumpra-se e registre-se. Mesa do consulado provincial 23 de junho de 1866.—Carneiro.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é no corrente mez de junho que os devedores da decima das corporações de mão morta, do imposto de 20 0|0 sobre lojas e mais estabelecimentos commerciaes, do imposto especial sobre perfumarias, casas de moveis e roupa fabricados em paiz estrangeiro devem pagar, livre de multa, o 2º semestre do exercicio corrente, e que, findo o referido mez, são obrigados a multa de 3 0/0.

Recedoria de Pernambuco 1º de junho de 1866.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela subdelegacia do Peres foi mandado recolher a casa de detenção o preto Antonio, de nação Costa, que diz pertencer ao padre Pedro, do Brejo da Madre de Deos, e que fôra escravo de José Valentim, do engenho Pará, e fugira de um sitio em Santo Amaro, pertencente a Severiano: quem for seu dono, compareça, que provando seu dominio, lhe será entregue.

Subdelegacia do Peres 26 de junho de 1866.

O subdelegado,

Alexandrino Martins Correia Barros.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que o vapor inglez *Oneida* tem de conduzir para a Bahia e Rio de Janeiro, serão fechadas hoje (28) as 10 horas do dia.

Correio Geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guyenne.*

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de junho de 1866.

O administrador

Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1855, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de junho do anno passado, no dia 4 de julho proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de junho de 1866.

Domingos dos Passos Miranda.

Administrador.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria.

Sabbado 30 de junho de 1866

Quinta representação do magnifico e muito applaudido drama em 4 actos

GASPARD HAUSER.

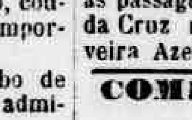
Dara' fim o espectaculo a comedia em 1 acto

O juramento de Horacio.

Começara' as horas do costume.

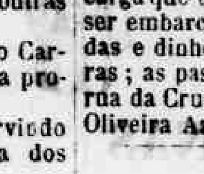
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte. Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

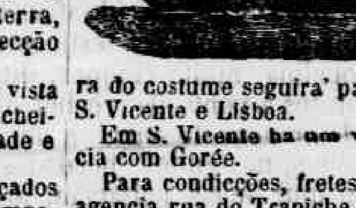
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de julho o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



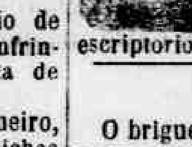
No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.



No dia 30 do corrente seguirá para os portos acima indicados o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Sobre carga, encommendas e passageiros trata-se no escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *Trovador*, que já tem alguma carga prompta para o Rio de Janeiro, deve seguir com aquella brevidade que for possivel; os que nelle quizerem carregar, queiram entender-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o respectivo capitão na praça.

Ilha de S. Miguel

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza EMA, para passageiros trata-se com João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

— A barca nacional RAIO, capitão A. M. C. Silva, a seguir com brevidade para o Pará, recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se no escriptorio Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir nestes 8 dias a barca portugueza *Henriqueta*, faltam-lhe apenas 600 saccos de assucar, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

a barca portugueza *Marianna I*, de primeira classe, pretende sahir no dia 10 de julho por ter a maior parte da carga prompta; para o resto e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Havre

O navio francez *Coligny* toma frete para o Havre a fs 50—e 10 0/0: a tratar em casa de Tissetfreres, rua do Trapiche n. 9.

Para o Aracaju

Segue em lastro até o dia 30 o bem conhecido patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo: quem nelle quizer carregar entenda-se com o mesmo capitão na praça.

Para a Bahia

segue por estes dias o patacho brasileiro *Santo Antonio* por ter parte da carga a bordo: para o resto trata-se com o consignatario José Maria Palmeira, praça do commercio n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, um guarda louça de amarello, um guarda roupa de mogno, diversas camas e berços de ferro, marquezas, aparadores, consolos, um aparelho de porcelana para almoço, uma rica secretaria de mogno, um sofá de jacarandá e duas cadeiras de braços e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

HOJE.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, as 11 horas.

LEILÃO

Da casa terrea da rua da Ponte Velha n. 8, as 10 horas em ponto do dia

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De dividas na importancia de réis 11.213$330 rs.

HOJE

Quinta-feira 28 de junho as 10 1|2 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de diversas letras e vales na importancia de 11:213$330 rs., de conformidade com a lista e documentos existentes em poder do mesmo agente, em seu escriptorio á rua da Cruz numero 38.

LEILÃO

De escravos, a saber;

Petronilla, parda, de 16 annos de idade, bonita figura, cose, engomma, de serviço domestico e bôa conducta.

Aquilino, pardo, de idade 18 annos, copeiro, serviço domestico e bôa conducta.

HOJE.

as 11 horas em ponto na rua da Cruz numero 38.

LEILÃO

De moveis, pianos, charutos, relogios, vidros, louça etc.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de mobilias, marquezas, mesas, pianos, cabides, commodas, carteiras, charutos da Bahia, relogios de algibeira e parede, garrafas etc.

HOJE

Ao armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

Leilão

HOJE

Quinta-feira 28 ao meio dia.

Pelo agente Euzebio.

De uma mobilia nova.

Do sobrado n. 46 sito a rua da Roda, é de um andar e sotão, rende 612$ por anno: os pretendentes poderão ir examinar com antecedencia, cujo leilão tera' lugar a rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILÃO

De 4 caixões com caixas de figos de 4 e 8 libras.

Cordeiro Simões

por conta de quem pertencer fara' leilão de 4 caixões com caixas de 4 e 8 libras de figos, isto

HOJE

Quinta-feira 28 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De 3 caixões com palitos de dentes e diversas obras de ouro como sejam cadeias, botões, anneis com diamantes e de pedras finas

Hoje as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De uma casa terrea na rua da Senzala Velha n. 12, edificada em chãos proprios, a qual rende 225$ annuaes.

Hoje 28 de junho as 11 horas em ponto

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De 3,000 couros seccos bons.

O agente Martins fará leilão a requerimento de Marques Barros & C., consignatarios da barca brasileira REAL PEDRO, arribada a este porto por força maior e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, com assistencia do Sr. consul americano e licença da alfandega, em presença de um seu empregado para este fim nomeado, de 3,000 couros seccos bons, parte do carregamento de dita barca, os quaes são vendidos por conta e risco de quem pertencer.

Segunda-feira 2 de julho.

No armazem alfandegado do barão do Livramento no caes do Apollo as 11 horas do dia.

Leilão

De 6 pipas com aguardente

Segunda-feira 2 de julho.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Honorato José de Oliveira Figueiredo e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 6 pipas com aguardente penhoradas a Manoel P. Campello J. da Gama, e existentes no trapiche do Cunha, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Leilão

De 140 caixas com charutos.

Segunda-feira 2 de julho.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 140 caixas com charutos da Bahia, os quaes são vendidos em um ou mais lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 2 de julho pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 28 do corrente, as 11 horas da manhãa

Ordem do dia.

Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto, 25 de junho de 1866.

J. Soares de Azevedo,

Secretario perpetuo.

Caixeiro para taberna.

Precisa-se de um que não seja maior de 16 annos: na rua do Rangel n. 77.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre terça-feira 3 de julho.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 7ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (70.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até á noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Manoel Rabello de Almeida retira-se para Portugal.

— Manoel André Botelho e sua familia retiram-se para Europa.

— Felix Levréro, subdito italiano, vai a Europa.

— Albino de Souza Barbosa retira-se para Europa.

— Maria Ricarda, subdita portugueza, retira se para Europa.

— José Maria Gonçalves Pereira tendo de fazer uma viagem a Europa, deixa encarregado de seus negocios como socio Joaquim José de Oliveira e 1º procurador, 2º ao Sr. Francisco José Peres, e o 3º José do Couto Guimarães.

— Domingos Rodrigues de Andrade, durante a sua ausencia deixa como procuradores para os fins especiaes aos Srs. Francisco João de Barros, Antonio José Coimbra Guimarães e Feliciano José Gomes.

AMA

Precisa-se para andar com um menino, de uma ama forra ou escrava, e se for uma negrinha melhor sera': na rua do Imperador n. 38, 2º andar.

25$000

Precisa-se alugar um preto: na rua do Rangel numero 9.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, prefere-se escrava: na rua da Guia n. 2.

Ama.

Precisa-se de uma ama: na rua do Livramento numero 14.

— Joaquim Simão dos Santos declara por este annuncio que tem aberto a sua taberna na villa do Cabo, e que constitue seu administrador José Joaquim da Fonte Guimarães com autorisação de fazer todas as transacções concernentes ao mesmo estabelecimento, e em nome de Joaquim Simão dos Santos.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno: na rua da Praia n. 47, padaria.

— Na rua das Cruzes n. 20, segundo andar, deseja-se fallar com o Sr. Feliciano Rodrigues da Silva, a negocio de seu interesse.

Luiz da Costa Porto Carreiro convida seus amigos e parentes para no dia 30 do corrente, setimo do fallecimento de sua muito presada irmãa D. Anna Perpetua de Carvalho Mendonça, assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma tem de celebrar-se as 7 horas da manhãa d'aquelle dia na matriz do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, agradecendo desde já esse obsequio a aquelles que o honrarem com suas presenças.

Aviso a todos os irmãos da irmandade do Santissimo Sacramento do freguezia de S. José.

Não se tendo reunido no domingo 17 do corrente numero de irmãos para formar mesa geral, de novo são convidados para domingo 1º de julho as 10 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição da nova mesa regedora, espera o abaixo assignado a maior concurrencia,

O escrivão,

José Elias de Oliveira.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro e que tenha boas recommendações, para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna prefer ndo-se pequeno: na praça da Boa-Vista n. 18.

Fôro de Maceió

Os bachareis José Antonio de Magalhães Bastos e Miguel Filicio Bastos da Silva, tem seu escriptorio no largo de Pedro II, junto da secretaria da policia.

AVISO

ao consulado provincial.

Matnias Lopes da Costa Maia, como curador do mentecapto Antonio Casamiro Gouveia, avisa aos senhores empregados do consulado provincial encarregados do lançamento, que a loja de fazendas da praça da Independencia n. 13, pertencente ao meu curatellado, não vende roupas feitas de paiz estrangeiro, sê sim as que são feitas no paiz, o que já fez sciente ao Sr. administrador para não ser collectada dita loja.

AMASSADOR

Precisa-se de um amassador de padaria ou mesmo pessoa que queira aprender o fabrico do pão: na rua dos Pires n. 42.

— Fugio no dia 27 do corrente o crioulo de nome Ivo, de idade 20 annos, baixo, alguma cousa magro por se achar doente de cinzeira pelo corpo, levou vestido calça de riscadinho de quadrinho, camisa azul de riscadinho americano, e tambem uma trouxa com um panno da Costa e um lençol, julga-se ter seguido para Muribeca, tendo sido comprado ha pouco tempo ao Sr. Dr. Bernardo Joaquim Pinto Bandeira: quem o apprehender dirija-se ao becco das Crioulas n. 3, no Recife, que sera generosamente recompensado.

— O abaixo assignado declara que tem aberto uma taberna na villa do Cabo, rua do Rosario, a qual está entregue a' gerencia do Sr. José Joaquim da Fonte Guimarães, podendo o mesmo senhor fazer todas as transacções concernentes ao mesmo estabelecimento, e isto abaixo de minha assignatura. Outro sim declara que fica sem effeito o annuncio publicado no Diario n. 247 de 27 do corrente, na parte relativa a poder usar da minha firma.—Joaquim Simão dos Santos.

— Precisa-se de um criado: na rua da Cadeia do Recife n. 40.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua do Codorniz n. 8.

O externato Gadault

No principio da rua do Hospicio portão de ferro.

Recebe alumnos de primeiras letras desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde. Preço por cada um 5$. De dous para cima os pais terão uma reducção de 10 por cento.

Professor de primeiras letras Tito Augusto Porto Carreiro, ensina leitura, escripta, taboada, doutrina, gramma ica nacional e as operações até as fracções

Professor de francez, geographia, arithmetica e geometria H. Gadault. Preço de cada materia 5$, de 2 para cima tambem ha diminuição de 10 por cento.

Professor de desenho Eduardo Gadault. Preço por cada um 5$, sem diminuição.

AMA.

Precisa-se de uma ama que tenha bastante bom leite: na praça da Independencia n. 8.

Confraria de S. José d'Agonia.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 1º de julho as 10 horas da manhãa afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição do thesoureiro, que tem de funccionar no corrente anno de 1866 a 1867, visto o Sr. Antonio da Costa Almeida não ter aceitado dito cargo para o qual fôra eleito em mesa geral de 8 de abril proximo passado.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia 27 de junho de 1866.

Antonio Alves Lebre,

Secretario.

— Quem pelo espaço de seis mezes quizer dar 600$ a juros de 1 1|2 com segurança em uma boa escrava de 24 annos, ou sobre outra igual peça de 12 a 14 annos, annuncie para ser procurado.

As nossas provisões, quando annunciamos em agosto ultimo a publicação das taboas comparativas do Sr. José Antonio Gomes Junior, acabam de realisar-se litteralmente. Poucos mezes apenas são passados, e ja o Sr. Gomes Junior se vê obrigado a fazer sahir do prelo uma segunda tiragem das suas noções do systema metrico, agora augmentadas, e divididas em duas partes, de accôrdo com os padrões estabelecidos pelo governo: a 1.ª contendo explicações clarissimas do novo systema applicado as velhas medidas de extensão, peso e capacidade, como numerosos exemplos e casos, para uso do commercio e estações officiaes: a 2.ª expondo o modo de saber-se n'um momento o importe de qualquer numero de arrobas, libras e onças de qualquer mercadoria, a um preço dado, fazendo-se uso das respectivas taboas, independente da enfadonha regra de tres composta, a qual no caso contrario 27, em lugar de 11 que tinha a primeira edição, e o trabalho completo do Sr. Gomes Junior agora é quasi tres vezes maior que o primeiro. Por uma simples multiplicação ou divisão chega-se a converter rapidamente a unidade mais complexa do antigo systema as unidades actuaes de metros, litros, e gramos, e suas respectivas fracções.

Se da primeira vez aconteceu que as noções do systema metrico fossem consummidas pelo publico em tão curto espaço de tempo, nós acreditamos que agora, refeito e romaniado o trabalho como se acha, com uma paciencia extrema, serão poucos os exemplares que o Sr. Gomes Junior terá feito estampar para satisfazer a anciedade com que a nossa praça, e as outras provincias do imperio esperavam por semelhante publicação. É este o maior elogio que possa fazer-se a utilidade e importancia da brochura que de novo annunciamos, e de que damos os parabens ao Sr. José Antonio Gomes Junior, como um dos homens de bem que mais serviços ha prestado ao commercio entre nós.

(Da *Revista Diaria. Diario de Pernambuco*, de 14 abril de 1866.)

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior. Rio de Janeiro, 25 de março 1866.—Neste momento acabo de receber a sua carta de 16 do corrente mez, acompanhando o folheto das noções do systema metrico decimal, que teve a bondade de offerecer-me, e que agradeço.

Sou de V. S. attento venerador e criado.—Marquez de Olinda.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Accusando recebida a carta de V. S. de 17 do corrente, que acompanhou a um exemplar da obra que V. S. fez publicar—Noções do systema metrico decimal, segunda edicção—que teve a bondade de me offerecer, mui cordialmente lhe agradeço essa prova de sua lembrança para comigo.

Sou com toda a attenção e estima de V. S. attento venerador e criado.—José Thomaz Nabuco de Araujo.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de abril de 1866. Illm. Sr.—A camara municipal desta cidade, tendo recebido o officio de V. S. de 10 do corrente, acompanhado de um exemplar da segunda edicção, da obra denominada—Noções do systema metrico decimal—declara a V. S. que muito agradece semelhante offerta.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Luiz Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Falto das habilitações precisas para apreciar as—Noções do systema metrico decimal—das quaes teve V. S. a bondade de mimosear-me com um exemplar, todavia, lendo-o convenci-me que com maior força de estudo e só com o emprego de cuidado, se comprehenderá facilmente o importante e utillissimo trabalho de V. S., a vista da simplicidade e clareza com que está confeccionado.—Sou como sempre, de V. S. amigo e obrigadissimo criado. Sua casa 11 de abril de 1866.—Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Illm. Sr.—Com o officio de V. S. de 11 do corrente, foi presente a este tribunal o exemplar da segunda edicção das—Noções do systema metrico decimal—que V. S. fez publicar, e o qual se dignou offerecer-lhe. Cabe-me em nome do mesmo tribunal, não só agradecer a V. S. a sua apreciada offerta, mas tambem louvar os seus constantes esforços em trabalho tão util, quão necessario na actualidade.

Deus guarde a V. S.—Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 16 de abril de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—o secretario José Marcelino da Rosa.

Tribunal do commercio da Bahia, aos 3 de maio de 1866.—Illm. Sr.—Foi presente a este tribunal o escriptor da obra—Noções e systema metrico decimal, segunda edicção—que V. S. teve a bondade de offerecer-lhe, acompanhado do seu officio de 13 de abril proximo passado. V. S. acceite pois os devidos agradecimentos.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Manoel Joaquim Bahia, presidente do tribunal do commercio da Bahia.

Illm. Sr.—A direcção da associação commercial desta praça, tem o prazer de accusar a recepção do officio de V. S. de 19 do proximo passado, acompanhado de um exemplar—noções do systema metrico decimal—que V. S. se dignou de offerecer a esta associação. Dando o devido apreço a sua valiosa producção a direcção se lhe confessa grata, e aproveitando a occasião, tem o prazer de convidar a V. S. para seu socio honorario, honra que espera V. S. lhe não negara' conceder.

Deus guarde a V. S.—Ceará, 5 de maio de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Henry Kalkmann, presidente.—José Luiz de Souza, secretario.

Illm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. S. dirigido a este tribunal em data de 12 de abril findo, acompanhando um exemplar da obra publicada por V. S., e que tem o titulo—noções do systema metrico decimal—cuja obra foi com especial agrado recebida pelo tribunal.

Deus guarde a V. S.—Tribunal do commercio do Maranhão, 9 de maio de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Manoel Cerqueira Pinto.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Presadissimo senhor. Tive a distincta honra de receber a presada carta de V. S. sob data de 19 do mez findo, e juntamente um exemplar de sua mui interessante obra — noções do systema metrico decimal—de grande utilidade para esta praça, por ja' estar em execução. Aprecio muito este trabalho de V. S., tanto mais porque veio em uma occasião que se faz muito preciso.

Tenho a distincta honra de ser, com particular estima de V. S., attento venerador e criado.—Francisco Coelho da Fonceca.—Ceará' 17 de maio de 1866.

Sala da commissão da praça do commercio do Pará' aos 24 de maio de 1866.—Illm. Sr.—Esta commissão accusa a recepção dos officios de V. S. de 13 de setembro ultimo, e 12 de abril do corrente anno, acompanhando os dous exemplares do systema metrico decimal—digno fruto de seus trabalhos, e a cuja obra esta commissão tem ligado o maior apreço de interesse e utilidade. Por esta occasião offerecemos a V. S. o incluso exemplar do relatorio de nossa associação commercial, pertencente aos trabalhos do anno proximo passado.

Deus guarde a V. S. — José Antonio Gomes Junior, autor do systema metrico decimal.—Jacintho José da Silva, presidente.—Gameiro e Silva, 1º secretario.

Pará', 25 de maio de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—O Sr. Dr. Joaquim Baptista Moreira, a quem V. S. dirigio a sua carta de 16 do corrente, dignando se offerecer-lhe um exemplar da segunda edição das suas—noções do systema metrico decimal—recommenda-me, como empregado de sua casa, lhe dirija estas linhas para agradecer a V. S. a sua preciosa lembrança, aqual tem na mais subida consideração. O Sr. Dr. Moreira pede desculpa de não lhe escrever pessoalmente, por se achar prohibido pelos medicos de se dar a qualquer trabalho, attenta a gravidade da molestia de que tem estado de cama, não obstante as melhoras que nestes ultimos dias ha conseguido.

Aproveito a occasião para comprimentar a V. S. e subscrever-me com estima e consideração. de V. S. attento venerador e criado—Joaquim Antonio de Souza Lima.

Vende-se a 2$000 o exemplar. Noções do systema metrico decimal, segunda edicção, de conformidade com os padrões nacionaes, por José Antonio Gomes Junior, nas livrarias, Universal, Academica e Franceza, na rua do Imperador, Economica, arco de Santo Antonio, e em casa do autor rua do Destino n. 3, onde os compradores de 25 exemplares, e d'ahi para cima, teem um beneficio na razão de 25 exemplares por cento.

ARTISTAS.

Na rua Nova n. 38 precisa-se de officiaes de latoeiro e caldeireiro, que sejam peritos.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria faz publico para conhecimento dos Srs. associados e de quem mais interessar possa, que a contar do 1º de julho vindouro, ficarão em vigor os estatutos desta sociedade beneficente.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 22 de junho de 1866.

José da Silva Loyo,

Presidente.

Joaquim Geraldo de Bastos,

2º secretario.

Monte-Pio Portuguez.

Tendo de celebrar-se no 1º de julho proximo a sessão magna da installação desta humanitaria sociedade, a directoria provisoria tem a honra de communicar a todos os Srs. socios, a quem convida para assistirem aquelle acto no Gabinete Portuguez de Leitura pelas 11 horas da manhãa do mencionado dia.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 22 de junho de 1866.

José da Silva Loyo,

Presidente.

Joaquim Gerardo de Bastos,

2º secretario.

Attenção.

No deposito de vidros da rua da Imperatriz n. 19 concerta-se toda a qualidade de vidros, crystaes, porcelana, louça, alabastro e pedras preciosas, garantiddo-se o solidez dos concertos, e apromptá-se com brevidade qualquer concerto.

— Precisa-se alugar um escravo e uma escrava que sejam fieis; a tratar na rua do Rangel n. 24.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3198 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 3519 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 3513 um meio com a sorte de 500$.
N. 2548 dous quintos com a sorte de 200$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 7ª parte da 5ª loteria (70ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' terça-feira 3 de julho.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Manguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupé e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara: quem pretender pode ir examinar e entender-se com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Offerece-se para caixeiro um rapaz que tem bonita letra e pratica de varios negocios: quem quizer se servir do seu prestimo, dirija se a rua da Praia n. 39, taberna, que achara com quem tratar.

— Precisa-se de um forneiro; no largo da Santa Cruz ns. 1 e 55.

— Precisa-se de uma ama para engommar e coser; na rua do Rangel n. 7, 1º andar.

ATTENCAÕ.

Um rapaz de boa conducta se offerece para criado: quem precisar dirija-se a rua do Brum, 2º andar n. 74.

— Precisa-se de um rapaz brasileiro, de boa conducta, que saiba ler, escrever e contar, de 16 a 18 annos de idade, mais ou menos, para caixeiro de balcão: na padaria da rua das Cinco Pontas numero 40.

— Adverte-se que ninguem compre a Jezuino Machado Malheiros Braga os seguintes escravos: Arisildes, Lucinda e uma cria desta, de nome Maria, por isso que lhe não pertencem, e sim a uma sua irmã Delminda Romana de Cerqueira Braga; serve este aviso como de protesto contra quem o comprar.

ATTENÇÃO

Acha-se a' venda a' quem quizer comprar uma casa terrea, sita na Casa Forte, confronte ao Guimarães da Boa Fama, tendo ella 4 quartos, 2 salas, cozinha, com 100 e tantos palmos de fundo e 100 e tantos de largura, por preço commodo: quem a pretender dirija-se a praça da Boa-Vista, fabrica de charutos do Sr. José Muniz, que la' achara' com quem tratar, ou dira' aonde.

— Ainda está fugida desde o dia 3 do corrente a preta Angela, de idade 35 annos, mais ou menos, estatura regular, é fula e tem sardas no rosto, tem o olho esquerdo magoado proveniente de uma queda: quem a pegar leve a rua das Trincheiras n. [illegible], que sera recompensado.

— [illegible] pode ser procurado para os misteres de sua profissão na casa [illegible] n. 14.

— [illegible] Rosario n. 16 precisa-se [illegible] a um forneiro que seja perito neste serviço.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas e approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Cabecolinho fugido

Continúa fugido do collegio do Bom Conselho o escravo Galdino, acabocolado, de 10 annos de idade, cabellos estirados, tendo um hombro derriado e marcas de queimadura na barriga; desconfia-se que esteja acoutado, pois tem sido visto comprando farinha na ribeira: quem o levar ao dito collegio na rua da Aurora n. 50, será gratificado generosamente.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que entenda perfeitamente da arte culinaria e de bons costumes, não se faz reserva no preço: no hotel Traviata, na rua larga do Rosario n. 37.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Moeda n. 29.

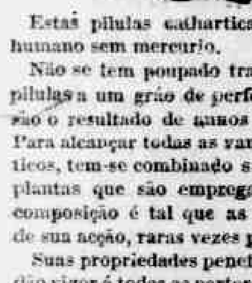
Feitor.

Precisa-se de um feitor casado: a tratar na rua da Cruz n. 19.

— Na rua do Livramento n. 11, loja de calçado, precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade, para caixeiro da mesma loja, prefere-se com alguma pratica.

As Pilulas Cathartícas DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas cathartícas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão no alcance de sua acção, raras vezes podem resistí-las ou evadí las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão no seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº 18

ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

XAROPE

peitoral e dulcificante DE SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e C^ia pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Saques

Sobre o Porto e Lisboa: a tratar com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo numero 20.

— João Valente da Cruz, subdito portuguez, retira-se para Portugal, deixando por seus bastantes procuradores em 1º logar o Sr. José Joaquim Dias Fernandes Junior, e em 2º o Sr. Antonio Pedro Rodrigues, sendo este o encarregado de gerir o seu estabelecimento sito no largo da assembléa n. 14, durante a sua ausencia.

— Guilherme Augusto Ricardo deixa durante a sua ausencia como seu procurador para os fins especiaes o Sr. Antonio José Coimbra Guimarães.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1$\frac{1}{2}$ hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1$\frac{1}{2}$ hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT é C^ia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado:

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos S^rs GRIMAULT E C^ia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Arrenda-se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio de Almeida Oliveira: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Na rua da União n. 40 precisa-se de uma boa engommadeira.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10	3:942$600
» de 15	11:208$200
» de 20	30:256$000
» de 25	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. ...im Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS!

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Lóndres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Sobretudos de duas vistas á prova d'agoa.
Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS

Para a loja da rua do Crespo n. 17.

Padrões lindissimos e o seu preço é de 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara.

A elles Excellentissimas antes que se acabem.

METHODO NOVO E INFALLIVEL.

Tratamento instantaneo e cura radical dos callos e outras excrescencias dos pés por D. José Henrique, callista da casa imperial de França.

Tendo chegado á esta cidade com o fim de visita professional, dá consultas diarias das 7 horas da manhãa ás 4 da tarde no

Hotel da Europa,

node póde ser procurado para tratar ou ir a casa dos doentes.

Por um novo systema este professor extrahe os callos e qualquer outra excrescencia, sem cortar ou molestar os pés, assim como as das unhas. O mesmo possue um ELIXIR de sua invenção muito efficaz para a cura dos callos, ainda mesmo em estado de supuração. A operação é por tal fórma executada que, pouco depois de concluida, póde a pessoa usar o mais apertado calçado. D. José Henrique possue um grande numero de attestados de pessoas de todas as classes da China, Java, India, Japão, Brasil, Buenos-Ayres, Lima, Perú e de toda a Europa, que mostrará ao publico.

Pretendendo demorar-se poucos dias entre nós, este professor, desejando satisfazer á todos, irá tambem por casas particulares.

A. JOREZ.

FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

OBRAS PRIMAS

Vende-se um torno obra prima e todo novo proprio para tornear metaes e madeira tendo dito torno cinco qualidades de rosca differentes para fazer parafusos com a ponta e a espera affeição do T, vende-se igualmente um rewolver feito nesta praça por um dos mais peritos artistas: para ver e tratar dirija-se á rua na matriz da Boa-Vista casa n. 36.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio da sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhãa.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha boa conducta e sem vicio, que seja boa engommadeira: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bom ordenado.

Ama para casa

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e coser para duas pessoas: a tratar na rua de Apollo n. 9.

— Aluga-se a parte de uma casa: na rua das Aguas Verdes n. 92.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita. . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Grande hotel Traviata

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que acaba de reformar o seu hotel de modo a offerecer aos seus freguezes excellentes commodidades, boa e asselada comida, delicados vinhos e magnificos bilhares por preço commodo. O serviço feito com regularidade e promptidão é uma prova de que o proprietario do hotel Traviata muito se empenha em agradar aos seus freguezes.

Este hotel, situado na rua do Rosario larga n. 37, no bairro de Santo Antonio é sem duvida o mais central e como tal o que proporciona mais vantagens.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Ama

Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e outra para engommar: na praça da Boa-Vista segundo andar, por cima da botica que faz esquina com a rua do Aragão.

SOCIEDADE

BELLA-HARMONIA

Por ordem da commissão directora desta sociedade, convido a todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral terça-feira 26 do corrente, pelas 6 1$\frac{1}{2}$ horas da tarde, afim de se tratar de certos interesses relativos a mesma sociedade.

Sala das sessões da sociedade Bella-Harmonia aos 25 do mez de junho de 1866.

Boaventura Rodrigues de Amorim
2º secratario.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na rua do Imperador n. 77.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de homem solteiro; na praça da Independencia n. 34.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de tres pessoas; na rua do Hospicio n. 62.

— No hotel da rua do Trapiche n. 28 continúa receber assignantes, tanto em casa como para fóra,

— Precisa-se de uma ama para engommar e lavar; na rua Nova n. 44, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Pires n. 24.

— Precisa-se de dous negros ou moleques para serviço de hotel: na rua larga do Rosario n. 44, hotel Trovador.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom, por preço de quatro patacas a libra: na rua da Camboa do Carmo n. 10.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Precisa-se alugar um primeiro andar ou casa terrea com bastantes commodos para uma familia, em uma das ruas mais centraes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista: quem tiver dirija-se á rua do Crespo, loja de Alvaro Augusto de Almeida n. 20 B.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte : frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita ; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho ; ditos de 10 córtes, de ns. 1 e 2 ; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e fuscados ; ditos para candieiro de gaz ; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal ; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos ; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões ; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas ; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres ; tubos para machinas a vapor, de crystal ; globos com guarnição de metal amarello, manteigueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas ; lampeões de parede para kerosene, ditos de pendurar ; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida ; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vipros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez córtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelecimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que comprarão os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrennaz.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam ; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá ; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados ; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos ; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim ; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza ; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada ; ditas de peixe e carne ; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam : vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

AMENDOA CONFEITADA

Em arroba e libra, para o S. João ; recebem-se encommendas de bollos simples e enfeitados e tambem recebem-se bollos para enfeitar.

Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

DAVIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fa-brico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãs a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade ; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão : ergo, corram a :

45—RUA DIREITA—**45**.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguin enfeitadoss. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros !

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

AVISO

João Baptista Gomes Penna tendo disposto de seu estabelecimento de molhados na rua do Imperador, mudou seu escriptorio de commissões e consignações para a casa da rua do Crespo n. 18, primeiro andar, onde poderá ser encontrado das 9 horas do dia as 3 da tarde.

Engenho para arrendar

Arrenda-se junto a cidade do Rio Formoso o engenho Machado, de fazer assucar, com embarque no mesmo engenho, e com optima casa de residencia e muito boas obras ; os pretendentes dirijam-se a rua do Livramento n. 19.

— Manoela Maria da Conceição, foreira de 54 palmos de terra com a frente para a rua da Fundição em Santo Amaro das Sallinas e moradora no mesmo terreno, esta' determinada a vender a posse e o dominio util que nelle tem com suas pequenas bemfeitorias. Póde portanto quem quizer adquirir o dito aforamento, dirigir-se ao referido lugar a tratar com a annunciante que lhe mostrara' o seu titulo de aforamento e concordando no preço, ella mesma requerera' o consentimento de quem competir, no caso de renuncia do direito de deferirr tanto por tanto.

— Recebem-se para caixeiros de uma loja dous meninos nacionaes que tenham boa conducta : na rua Nova n. 7.

Roupa engommada,

Na rua de Apollo n. 37, loja, engomma-se com perfeição a preço commodo.

— Precisa-se de um carroceiro ; na praça da Boa-Vista, botica do Sr. Ignacio do Couto.

— Precisa-se de um caixeiro de 15 a 18 annos, que tenha pratica de molhados ; na rua do Imperador n. 83.

— Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais algum serviço interno ; na rua da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deos.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem : no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, on em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacaranda mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas ; na rua Nova n. 31.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se duas soleiras de cantaria de Lisboa : na rua da Imperatriz n. 12, segundo andar.

— Compram-se as obras de medecina hemeopathica do Dr. Jarrh e Cochrane, e tambem a pathologia do Dr. Jarrh : quem as tiver deixe carta com o preço de cada uma, e a morada para ser procurado, no sobrado n. 27, segundo andar, no pateo do Terço.

— Compra-se uma escrava crioula que saiba cozinhar e seja sadia : na rua larga do Rosario n. 46, padaria, se dira' quem compra.

— Na rua do Ouvidor n. 12, loja de relojoeiro, compra-se uma machina de tirar retratos intitulada photographia de algibeira.

VENDAS

Attenção.

É chegada nova remessa de favas da liba a' taberna n. 2 em frente a' rua do Vigario, pelo diminuto preço de 120 rs. a libra.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, e melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado : na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

Casemiras

a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o côrte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o côrte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ALPACAS

de cores, na loja do Pavão

Chegaram pelo ultimo vapor as mais lindas alpacas de uma só cor, sendo lisas e lavradas, com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, como seja alvadias, rôxas, lirio, cinza, perola, avana e outras muitas cores inteiramente novas, e vendem-se por barato preço : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Haje o unico deposito de Barbalho no pateo do Terço n. 12, e tem

grande sortimento de louça vidrada, e tambem jarra de resfriar agua, jarrões para 4 e 5 canecas de agua a 3$500 e 4$, potes de 1 a 1 1/2 caneco de agua a 809 e a 1$280 ; isto somente no pateo do Terço n. 12.

Attenção

Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, muito afreguezada para a terra e mato ; a tratar na rua do Nogueira n. 29, taberna.

E' baratissimo!

E' baratissimo!

E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber :

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondas pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o côrte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500 ; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400 ; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.

Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias : Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços do

33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.

27$ por duzia de peitoral de cereja.

27$ por duzia de remedio para sezões.

7$ por duzia de pilulas catharticas

se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

ATTENÇÃO.

Vende-se palha hamburgueza recentimente chegada, para empalhador, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua de Hortas n. 15.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS

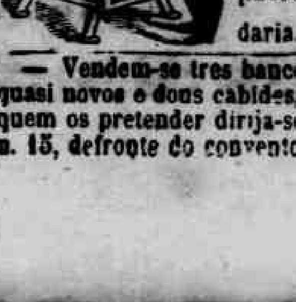
para o Villar com loja a' rua do Crespo n. 17, padrões lindissimos e vende a 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara, a ellas Excellentissimas antes que se acabem.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 149 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos ; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

— Vendem-se tres bancos de louro bem feitos e quasi novos e dous cabides, proprios para escolas : quem os pretender dirija-se a rua do Imperador n. 15, defronte do convento de Santo Antonio.

Grande Liquidação de Fazendas

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

Chitas da Arara 160 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160 e 200 o covado, cortes de ditos a 2$ e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara. n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 280 e 320 o covado. Cortes de cassa a 2$400 e 3$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chitas franrezas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas escuras com pequeno toque de mofo a 240 o covado, ditas francezas finas largar a 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, brim lizo para lençoes a 500. 560 e 640 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cambraias lizas do Arara a 3$000 a peça.

Vende-se peças de cambraia finas a 3$, 4$, e 5$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500 e 1$000.

Vende-se cobertoresa 1$000, ditos finos de pellos a 1$500, cobertas de lista 2$000 e 2$400, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Madapolão francez do Arara a 3$000.

Vende-se peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, vende-se peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende peças de algodãozinho a 3$000

Vende-se peças de algodãozinho encorpado a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$. Só na loja do Arara vende se assim barato, rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Balões do Arara a 2$000.

Vende se balões de arcos a 2$000, ditos finos de 20, 25 e 30 arcos a 3$ 3$500 e 4$, ditos de murselina para senhora a 5$, ditos para meninas a 3$ e 3$500. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços da Arara a 2$000.

Vende-se a duzia de lenços brancos a 2$000, ditos com barras tambem de côres a 2$000, meias cruas para homens a 2$400, 3$500 e 4$500 a duzia, aberturas para camizas a 500. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita por medida.

Vende-se paletots de panno e de casemira pretos e de côres a 4$, 6$, 8$ e 10$, calças de brim a 2$, 5$500, paletots de brim a 2$ e 3$, calças de casemira de cores a 3$, 5$, 6$, 8$, ditas pretas a 4$, 6$ e 8$, camisas francezas finas a 2$ e 2$500, camisas inglezas de prega larga de linha a 3$, 3$500 e 4$. Ceroulas de algodão a 1$, de brim a 1$600 e 2$, roupa feita para escravos propria para serviço, calças e camisas a 1$ e 1$120. Só na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as sedas a 1$500 o covado.

Vende-se sedas para vestidos a 1$500, organdins finos para vestidos de senhora a 640 e 800 o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C^IE PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo ; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues

á 500 rs. o cento.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana

dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros

para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C. ; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bonq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.

Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas

douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$400 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta

tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores

com cheiro e sem elle.

Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser ; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez

em caixinhas.

Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8, vende-se desse superior papel inglez em caixinhas.

Luvas de camursa

brancas e amarellas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes

para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Fogos

de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir la pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Pechincha

Chegaram ao armazem de molhados na rua da Cruz n. 36, os excellentes presuntos de Chaves, que se vendem a preços muito moderados : quem quizer uma panela bem temperada aproveite em quanto se não acabam.

— Vendem-se tamancos do Porto, tanto para homem como senhora ; na rua da Senzala-velha numero 50.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas :
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Canivetes com duas folhas muito finos a 320 e 500 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100. 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Peças de entremeios muito finos a 500 rs.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.

Outros ditos de pó de pedra com dita.

Garrafas com superior agua da Colonia.

Frascos com agua balsamica para dentes.

Dito de dita dentifrice.

Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.

Dito com superior agua flor de laranja.

Dito de dita flor de rosa.

Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.

Dito de dito agua ambriava para banhos de rosto, corpo etc.

Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.

Dito de excellente banha de Lubin.

Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.

Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.

Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.

Caixinhas com aromatico pó de arroz.

Oleo inglez. dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc. ; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam-se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar pretas ; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte :

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se uma armação de amarello envidraçada, com gaz e lustro ; a tratar no progresso, que foi, na rua do Rangel n. 49 ; a localidade é a melhor possivel, por ser de quina e tornar-se o transito mais frequentado de matutos para a rua da Praia.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet americano, coberto e com 4 rodas, muito leve, e com os competentes arreios : na officina do Sr. Perrier defronte de S. Francisco.

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

Novo estabelecimento

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Roupa feita de todas as qualidades

Fazendas por barato preço

Superiores balões de musselina com cauda

Chapéus de sol á balão que val 12$, e o Balão vende a 10$.

O Balão vende paletots de panno preto fino a 8$, por ter grande porção; calças de casemira superiores a 7$; calça de brim branco fino a 4$; madapolão fino a 7$; chitas escuras proprias para andar em casa a 360 rs.; paletots de alpaca branca; cambraias finas 5$ a peça; seroula de bramante muito superior; chales de merinó a 4$; ha muitas outras fazendas que todas se vendem por preços insignificantes. Quem duvidar venha ver.

A barateza do Balão

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ecarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

Colares Royer ou colares anodinos

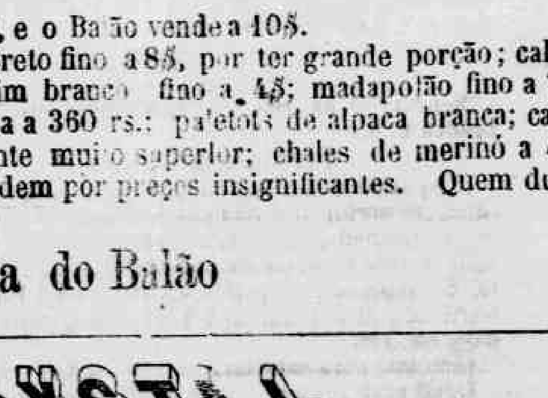
para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem a tal ponto elevado o seu bem merecido prestigio, e já se póde dizer que estão geralmente concentrados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão precioso exemplo para igualmenie preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vista a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaveis.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Vendem-se

machinas americanas de serrota para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se enfeites para coques de senhora os mais modernos que se póde encontrar: na loja do beija-flor.

Feijão a 10$.

Vendem-se saccos com 24 cuias de feijão branco, pelo barato preço acima; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores morentiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonhe enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jàmais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalbo em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras, sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior perfeição e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.

Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.

Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.

Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.

Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.

Bournús, algeraineel e chales de renda preta.

Sobretudos de panno de doas vistas e capas de borracha.

Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.

Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.

Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.

Chapéos, bonets e gorros de palha dá Italia para senhoras.

Chapéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.

Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.

Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.

Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.

Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.

Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.

Cambraia franceza a 260 rs. o covado.

Finos organdis a preço de 800 rs. a vara.

Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.

Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.

Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.

Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua da Amorim n. 35.

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—[illegible]

Santarem.

Chambertin.

Hermitage.

Borgonhe.

Champagne.

Muscatel.

Rheno.

Bordeaux.

Cognac.

Old Tom.

—Passei [illegible]

O castello de Grasvilla

Traducção [illegible] por A. J. C. da Cu[illegible]

Vende-se [illegible] bello romance em quatro tomos [illegible] preço de [illegible] da praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Grande

E NOVO

estabelecimento de miudezas, ferragens, perfumarias e quinquitharias, á rua Nova n. 28, de Souza, Soares & irmão,

Os proprietarios deste estabelecimento teem a satisfação de avisar ao respeitavel publico os seguintes objectos e preciosidades ultimamente chegadas de diversos portos da Europa.

Photographias magicas.

É uma das cousas mais curiosas e de mais engenho de mais facilidade, e de mais barato preço: qualquer pessoa, mesmo uma criança, póde usar de semelhantes photographias, que por sem duvida deverão inspirar muito interesse.

Balões para illuminação.

Estes balões alem de serem de todas as cores e tamanhos são de differentes gostos, qual a qual o de mais effeito optico.

Candieiros a gaz.

O riquissimo sortimento de candieiros que presentemente existe no referido estabelecimento, nao é possivel descrever-se em consequencia da immensa variedade que entre elles existe e da cubiça que inspiram; no entretanto, cumpre declarar, que são de todos os gostos, de todas as fórmas, de todas as cores, e por diminutos preços, assim lustres de pendurar, de uma a quatro luzes, e arandellas bonitas para parede, que tambem se alugam por preços rozoaveis.

Ferros para burnir roupas.

Caixas com completos sortimentos de ferros para increspar em fórma de tesoura e outros muitos modelos.

Perfumarias.

Os extractos mais finos, as essencias mais puras, os aromas mais agradaveis, fortes ou brandos, que se podem desejar, existe neste estabelecimento em grande escala, onde o sexo amavel devera recorrer, não só para melhor satisfazer o seu desejo, como para favorecerem os proprietarios, que lhe saberão ser gratos. Existe tambem quartinhas finas de muitos modelos, com a propriedade de esfriar a agua o mais depressa possivel, e jarros de porcelana e de jaspe branco de uma elegancia que disperta o appetite de comprar, e que adaptam perfeitamente as salas mais singelas e aos salões mais pomposos.

Estatuas.

Quem não desejará possuir no seu gabinete ou nas suas salas as estatuas de finissima porcelana, alva, dos famosos pintores Rubens e Waadyk, dos immortaes poetas allemães Goethe e Scheller, e mythologicas de Diana, deusa das artes, montada n'uma leôa, o amor, o desengano ? ? cremos que ninguem: portant, é conveniente que com urgencia se passem a saciar semelhantes desejos, visto que os proprietarios para isto vendem-nas por preços baratissimos, assim como vasos de porcelana com figuras allegoricas, proprias para offrendas.

Gaz.

O melhor que ha hoje no mercado em latas de cinco, dous e um galão.

É difficil enumerar a variedade de objectos de gosto, de luxo e de arte, que neste estabelecimento se encontram, por isso os proprietarios convidam o respeitavel publico a visitarem-no, onde encontrarão alem disto cosmoramas com vistas, gravatas auri-verdes e de outras muitas cores, copos de vidro e de crystal, garrafas, escarradeiras de muitas cores, e um grande sortimento de miudezas finas, que só com á vista é que se póde saber o que vale: eia pois a rua Nova n. 28 o estabelecimento de Souza, Soares Irmão.

Cigarros anti-asthmatico de Joy

A violencia e a repetição dos accessos desta molestia serão prevenidas, impedidos e curados com o uso constante deste remedio: botica do Pinto rua do Rosario larga n. 10.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lenções de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.

Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.

Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.

Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.

Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.

Peça de madapolão fino e largo a 7$.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:

Vinho verde superior em barris de 5ª

Dito do Porto de 8ª e 10ª

Dito de dito engarrafado.

Dito de Lisboa Palmella fino.

Farello idem superior.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

Grande armazem da porta larga, rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e algodão, que se vende por preços commodos.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Ricos cortinados.

Rico sortimento de cortinados bordados de bonitos desenhos a 2$, 2$500 e 3$, e de outras qualidades para o mesmo fim: no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Grosdenaple preto e de cor

Vende-se grosdenaple preto e de cor a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500 o covado, seda preta lavrada a gorgurão a 1$600 e 2$ o covado: rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Aço para balões

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu aço para balões o qual vende-se barato, assim como tambem tem um grande sortimento de fitas finas bordadas e douradas muito proprias para enfeites de cabeça e para pescoço, ditas lisas de todas as qualidades, ditas lavradas largas, enfeites de todas as qualidades para enfeites de vestido e um grande sortimento de labyrinthos e bicos inglezes.

Chapéos do Chili finos a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Só ha na loja da praça da Independencia ns. 23 e 25, junto da loja de funileiro, a elles que se estão acabando.

Vende se um cavallo

Na rua do Livramento n. 19, vende-se por 150$ um bom cavallo.

Colares

O vinho Colares é o mais superior de todos os vinhos, e preferivel neste paiz por sua fresquidão e agradavel paladar: vende-se a 500 rs. a garrafa, e em barris de oitavo: no armazem da Liga na rua Nova n. 60.

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Vendem-se na officina de encadernação n. 15 da rua do Imperador, tanto em folhetos como em avulso.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

BALAIOS

Chegou para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento de lindos balaios proprios para meninas trazerem no braço e outros muitos para costuras e para botar mimos e se vendem por preços muito baratos.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres a'queires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— Vende-se um moleque de 13 annos: na rua da Santa Cruz n. 7.

CHAPEOS DO CHILE
a 1:500 e 2;000 rs.
Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Balões

Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. paraacabar.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade: St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade: Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. M. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento dos freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS
56 A—RUA DA CADEIA—56 A

Neste estabelecimento como sempre continúa haver grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão, verdadeiras americanas, de 8 á 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Coton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem á este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como:

Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafusos de ferro e madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão
e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis possiveis.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.

Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.

Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Castor a 360 rs. o covado.

Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.

Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chapéos para meninas a 6,000.

Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquida-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largura
Só na loja do Pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas brancas a 280 rs.

Mende-se chitas francezas acentos brancos padroes miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapées de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sende de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha

em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales
é pechincha a 6$ por ter um toque de mofo

Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 6$ sendo fazende que sempre se vendeu por 18$ e 20$ e acabam-se por este preço: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda.

Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos sendo de tres pontas, porém muito grandes pelo baratissimo preço de 6$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 12$ e 15$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para vestidos
na loja do Pavão.

Receberam-se as mais modernas alpacas de côres para vestidos com os mais lindos desenhos sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado, tendo estas fazendas largura de chitas francezas: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 4$ e 4$600 cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas: a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidades!

Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs. dúzias a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado na loja do Pavão.

Vende-se superior atoalhado adamascado sendo alvo com 8 palmos de largura pelo barato preço de 2$ a vara, dito de linho trigueiro com a mesma largura a 2$500, guardanapos da mesma fazenda a 3$ a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Farello a 5$.

Na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9 vende-se farello de Lisboa novo, saccos grandes.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serião attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Caors e Barbora; Bartholomeu Frcs de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Saias bordadas

Chegaram a loja de Paredes Porto, ricas saias bordadas, que vendem-se a 4$500 e 5$: no armazem da porta larga n 52, rua da Imperatriz.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra: na rua do Rangel numero 4.

— Na rua do Jasmim n. 24, officina de ferreiro, ha para vender uma victoria, um cabriolet americano de 2 e de 4 assentos, um cabriolet de 2 rodas, todos novos e por commodos preços. Na mesma officina se aprompta com toda a perfeição qualquer encommenda, tanto de carapina como de ferreiro, quér sejam obras novas, quér concertos de toda a especie.

— Vende-se uma pancadaria, bombo, rufo, pratos, em bom uso, e preço commodo: na rua do Torres n. 16 Recife.

Nossa Senhora do Carmo e a gloriosa Sant'Anna.

Está a' venda defronte do convento de S. Francisco n. 15 a novena, salve, versos, e a exposição do Santo Escapulario, tres folhetos por 500 rs., e a novena da gloriosa Sant'Anna em 1 dito por 320 rs.

Vinho verde

de superior qualidade, e ultimamente chegado pela barca *Claudina*: vende-se em barris e a preço commodo, na rua da Madre de Deos n. 34, armazem de Cunha Irmãos & C.

31—Rua Direita—31

Vendem-se charutos de Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho, assim como fumo de Havana em folha.

— Vendem-se duzias de caixas de phosphoros a 200 rs., papel para cigarro, capa verde, a 4$500 a resma, ponteira para charutos a 320 rs.; na fabrica de charutos na rua do Aragão n. 12.

Azeite de carrapato.

Vende-se mais barato do que os matutos nas cargas em grosso e a retalho: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Escravos fugidos

300$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e secca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagara 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

Escrava fugida

Na noite de domingo 17 do corrente fugio uma escrava de 18 annos de idade, cor preta, de nome Jovencia: quem a levar a rua da Cruz n. 19, sera recompensado.

— Desappareceu no dia 2 do corrente, da casa de D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, o seu escravo Raymundo, mulato escuro, cabellos carapinhos, corpolento e gordo, com pouca ou nenhuma barba, 22 annos, pouco mais ou menos, e que representa ter mais por ser bastante corpolento, tem os dentes inteiros e tem um dos braços marcados com letras e signaes: quem o apprehender leve-o a sua senhora na rua da Aurora n. 42, que será recompensado.

200$

Fugio no dia 6 de fevereiro proximo passado, da casa do abaixo assignado, morador na povoação de S. Pedro, freguezia de Páo d'Alho, a sua escrava de nome Vicencia, com 20 a 22 annos de idade, com os signaes seguintes: cor mulata, estatura baixa, cheia do corpo, cabellos corridos, pestanas compridas, nariz afilado, bocca pequena, dentes perfeitos, tem pannos brancos pelo pescoço e pelos peitos, (sendo este o signal mais vizivel) braços um pouco pelludos, e quando anda é com elles arquendos, pés grandes e seccos. Esta escrava foi seduzida por pessoa do lugar, e esteve em casa do delegado de policia actual o Sr. Antonio Vicente Maria de Araujo; depois foi dahi conduzida para diversos lugares por mandato do mesmo seductor, e consta agora que no dia 4 do corrente partira levando em sua companhia um outro, que a conduzira para a cidade da Parahyba ou seus arrabaldes; e nesta mais que está ou esteve em casa do Sr. Antonio de Lemos Souza, que dizem ter em dita cidade uma casa de bilhar, ou que arrumava em outra qualquer parte; consta tambem que dita escrava mudára o nome para o de Joaquina: portanto roga-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia e mais autoridades competentes, que empreguem sua vigilancia para que dita escrava seja presa, podendo entregar ao seu senhor na mesma povoação de S. Pedro, ou na rua Nova n. 28, na cidade do Recife, em casa dos Srs. Souza, Soares & Irmão, que será gratificado com a quantia acima. O mesmo abaixo assignado protesta desde já ter o direito de haver do mesmo seductor as despezas e tudo o mais que occorrer.

José Francisco de Arruda.

MUTILADO

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão* 4.ª)

(Continuação.)

XV

AS EGREJAS PROTESTANTES NÃO POSSUEM NENHUMA DAS PROPRIEDADES DA EGREJA DE JESUS CHRISTO.

E qual o herisiarcha que não tenha sido esmagado com a *novidade* de sua douctrina? Os *reformados* o reconhecem. E' pois impossivel á *Reforma* manter o principio de perpetua visibilidade, ainda que recorra, quer ás seitas separadas da Egreja romana, quer aos pretensos fieis, que haviam estado *occultos* no seio da mesma Egreja, sem lhes participar do espirito. E' por isto que os *reformados* só creram poder sahir dos seus embaraços, admittindo o systema de Jurieu que fazia consistir a Egreja de Jesus Christo na reunião de todas as sociedades christãas. Mas, adoptar um tal systema, para justificar a *Reforma* do reproche de *novidade*, não será confessar a impossibilidade de provar que a *Reforma* não é uma *novidade*? E esta confissão não será uma prova evidente de que as Egrejas protestantes não podem reclamar a visibilidade perpetua e indefectivel da verdadeira Egreja?

Isto posto, fica demonstrado que não sendo a Reforma uma Egreja, que tenha sido perpetua e constantemente visivel, não é nem pode ser a Egreja de Jesus Christo.

Terceiro: as Egrejas protestantes não teem unidade, que é um dos caracteres distinctivos da verdadeira Egreja; não teem unidade de douctrina, nem unidade de ministerio ou de governo. Os proprios protestantes são obrigados a reconhece-lo, pois não ignoram que vivem divididos em seitas oppostas, que ora se toleram, e ora se anathmatisam mutuamente. Quem poderá contar na França, na Allemanha, na Inglaterra e na America o innumeravel numero de symbolos ou de systemas diversos comprehendidos sob a generica denominação de *Reforma*, de *protestantismo*, de *lutheranismo*, de *calvinismo*, de *anglicanismo*, onde cada familia, cada doutor apresenta uma religião differente? Isto é assim; e tanto assim é, que os protestantes, para cohonestar as variações e confissões contradictorias da *Reforma*, são obrigados a recorrer á distinção dos *artigos fundamentaes e não fundamentaes*. Não somente o protestantismo não tem unidade, como mesmo não pode te-la.

Ora, não admittindo os protestantes outra regra de fé, que a Escriptura, outro meio de interpretar, que o exame particular, ha mister, no que respeita á douctrina da Egreja, de tantas interpretações individuaes, quantos os interpretes; de tantos sentimentos e opiniões, quantas as cabeças.

Quarto: as Egrejas protestantes não teem sanctidade. Destruindo o principio de unidade, a *Reforma*, que a cada um outhorga o direito de interpretar a Escriptura, segundo a propria razão, destróe por egual a moral evangelica. « O protestantismo não « pode estabelecer moral certa, porque « cada individuo tem por unico juiz a sua « razão; não tem moral commum, porque « esta é tão varia, como o sentir de cada « um: não tem moral fixa, porque esta ne« cessariamente segue o impulso incontra« do das opiniões individuaes; não tem mo« ral obrigatoria, porque a razão de cada « individuo, sendo independente da razão « de outro, em tudo o que respeita á mo« ral e aos dogmas, ninguem pode obrigar « a outro a receber a moral, que adopta « para si, como lhe não pode impor a « obrigação de admittir aos dogmas e as « opiniões, que abraça.

« Assim, que alguem sustente, por exem« plo, que as boas obras são inuteis á sal« vação, e que o homem, uma vez justifi« cado perante Deus, está seguro de sal« var-se, commetta os crimes que commet« ter, um protestante, em que pez o hor« ror que deve inspirar esta douctrina, que « róe pela base toda a moral, não poderá « condemnar aquelle que a professar, visto « como este, adoptando tal douctrina, não « faz se não usar do direito de interpreta« ção particular, reconhecida pelos protes« tantes. » (Mr. Laval).

De feito, estas maximas foram formalmente sustentadas, a primeira por Luthero, a segunda por Calvino, e ambos inculcavam, que as tinham bebido na biblia. « Não « ha nenhum ponto de moral christãa, que « o protestantismo possa affirmar, que é « necessario crer-se, ou que se lhe deve « submetter a razão; visto como o seu « symbolo se reduz a este só artigo: *Creio « tudo o que me parece verdadeiro*; como « o seu codigo de moral se reduz a est'outro « artigo: *Devo praticar tudo o que me pa« rece bom*, formula de moral com que todo « o homem quaesquer que fossem suas pai« xões, poderia contentar-se, como se con« tentaria, quaesquer que fossem seus « erros, com a formula de fé, que lhe cor« responde. » (Mr. Laval).

De mais, os dous chefes da *Reforma*, negando o livre arbitrio, tolhem o homem de practicar um acto meritorio, e justificam todos os crimes. Isto posto, quem ousaria sustentar que a *Reforma* é sancta em seus principios e em suas instituições? Que segurança de sanctidade nos ella offerece, deixando cada individuo arbitro de seus deveres para com Deus, e para com seus similhantes? No seio do protestantismo ha sem duvida quem practique as virtudes evangelicas, mas que não tem o direito de censurar aquelles que, consequentes comsigo mesmos, não creem essas virtudes como necessarias á salvação; não levam-nas em conta, e só practicam as virtudes puramente naturaes, ou philosophicas, ou civis, ou philantropicas.

Assim, por confissão dos protestantes, não se encontram no seio do protestantismo esses fieis de ambos os sexos, que se votam a Deus de modo especial, que se consagram á instrucção dos ignorantes e ao allivio dos infelizes, com aquelle ardor que só a piedade pode inspirar. « O que, diz « Leibnitz, não é uma das menores prero« gativas da Egreja catholica, que é a unica « que tem conservado o nome e o caracter « de *catholica*, sendo egualmente a unica, « que offerece e propaga os altos exemplos « de todas as bellas virtudes da vida as« cetica. Em verdade, confesso que sem« pre approvei as ordens religiosas, todas « as associações de piedade, e louvaveis « instituições deste genero, que são como « uma especie de milicia celeste sobre a « terra: ellas afugentam os abusos e a « corrupção, submettem-se ás regras de « seus fundadores, e dedicam-se ás ne« cessidades da Egreja universal, sob o in« fluxo e direcção do Soberano Pontifice.

« Que pode haver ahi mais para admirar « do que ve-las levar a luz da verdade ás « mais longinquas nações, através dos ma« res, dos raios e das espadas? Do que ve« las occupar-se da salvação das almas, com « sacrificios dos prazeres e até das doçuras « da conversação e da sociedade, para en« tregarem-se á contemplação das verdades « sobrenaturaes e divinas contemplações? « Do que ve-las votar-se á educação da mo« cidade, para lhe inspirar o gosto da scien« cia e da virtude? Do que ve-las marchar « ao soccorro dos desgraçados, de homens « perdidos e desesperados, prisioneiros, « condemnados, enfermos, desnudados, « que jazem nos ferros ou em regiões afas« tadas, sem que o terror da peste afrou« xe esses exercicios de inimitavel piedade?

« Quem ignora ou despreza estas cousas « não pode ter da virtude, se não idéas « mesquinhas e vulgares, e crê estupida« mente, que preenche os deveres para com « Deus, só porque satisfaz as exterioridades « de algumas practicas usadas, e isto mes« mo com aquella fria tibieza, que de or« dinario não é acompanhada de nenhum « zelo e de nenhum sentimento. » (Syst. Theol. de Leibnitz).

Em parte alguma se encontra no protestantismo aquella fé tranquilla, forte, heroica, que, resistindo a tudo, vai apurar-se no martyrio. Tudo isto é assim, porque o protestantismo não tem a sanctidade da Egreja de Jesus Christo; não pode mesmo ter, segundo seus principios, as virtudes evangelicas, porque deixa a cada individuo a liberdade de interpretar o Evangelho a seu sabor, não só no que diz respeito aos costumes, como a fé, sem a qual a moral, faltando-lhe a base e a sancção, não tem outro movel que o amor proprio ou o egoismo.

Logo o protestantismo não é a verdadeira Egreja.

Quinto— O protestantismo não constitue uma sociedade catholica: cada uma de suas seitas, tomadas de per si, é apenas conhecida n'algum ponto do globo, e nenhuma dellas se pode estender, sem dividir-se, formigando-se em novas parcialidades. Os protestantes o reconhecem: longe de aspirar á catholicidade, ou de apresentar a *Reforma* como Egreja universal, quer sob o ponto de vista lutherano, quer sob o ponto de vista calvinista, e anglicano, o protestantismo, com todos os seus *tortulhos*, não tem passado de uma triste porção desvairada da Egreja catholica, que os *sectarios* fazem consistir na reunião de todas as communhões christãas, que teem conservado, segundo o systema de Jurieu, os *artigos fundamentaes* do Christianismo. Elles não se dizem *catholicos*, se não confundindo-se com aquelles que a Egreja em todos os tempos separou de seu gremio, pelo *simples facto* de não serem catholicos. Quem estuda e remonta-se aos primordios do Christianismo, ha de infallivelmente reconhecer que a Egreja se mostrou sempre *catholica*, já oppondo a sua catholicidade aos scismaticos, como aos hereges, já aquelles mesmos, cujos erros não são olhados pelos protestantes como erros fundamentaes.

Assim, ainda por confissão dos protestantes, o protestantismo não é, nem pode ser a Egreja catholica. Logo, o protestantismo não se pode gloriar de ser a Egreja de Jesus Christo, nem mesmo de lhe pertencer.

Sexto—O protestantismo não é a Egreja apostolica. Não possue nem a apostolicidade de douctrina, nem a apostolicidade de ministerio. Os Apostolos nos transmittiram um só ministerio, uma só fé, um só culto, os mesmos Sacramentos. *Unus Dominus, una fides, unum baptismata*; condemnando assim as divisões, os scismas, e as heresias, que os mesmos Apostolos mettem no numero das obras da carne, que excluem do reino do Céo os que as practicam.

Ora, pode-se dizer que as differentes seitas protestantes, que só teem de commum entre si o odio contra a Egreja catholica, possuam o mesmo ministerio, a mesma fé, o mesmo culto, os mesmos Sacramentos? Si aquellas que admittem a gerarchia ecclesiastica, como instituição divina, são, debaixo desta relação, *apostolicas*, poder-se-ha dizer que as outras, que regeitam essa gerarchia, como invenção dos homens, sigam egualmente a douctrina dos Apostolos? Podem-se gabar de ter por si o ensino apostolico, quer admittam com os lutheranos a presença real na Eucharistia, quer regeitem com os calvinistas este dogma, como contrario á Escriptura e á razão? Será possivel que todos os symbolos dos protestantes, que todas as suas confissões de fé, com todas as differenças e contradições, que encerram, fossem verdadeiramente apostolicas? Como! Pois Jesus Christo, escolhendo os Apostolos para seus executores testamentarios, ter-nos-hia legado, em nome de seu eterno Pai, o *sim* e o *não*, o *verdadeiro* e o *falso*? Nunca da bocca de nenhum homem irrompeu tal blasfemia! Além de que, como provariam os protestantes, que se acham accordes com os Apostolos ou com as tradições apostolicas, regeitando ao mesmo tempo certos dogmas catholicos, que reputam como outras tantas invenções da Egreja romana? Como demonstrariam que esses dogmas, que eram geralmente recebidos em todas as Egrejas do Oriente e do Occidente no começo do seculo XVI, são obra da invenção dos homens? — que depois de haverem sido forgicados por catholicos, ou por scismaticos, ou por hereges, se difundiram por todo o orbe christão, triumphando de todas as difficuldades e embaraços, que necessariamente encontra toda a innovação religiosa? Não; não ha dogma catholico, cuja origem se possa explicar sem remontar-se aos Apostolos; como não ha nenhum dogma catholico, que o protestantismo possa continuamente atacar, sem ser pelo facto de ser catholico.

(*Continuar-se-ha*).

UM POUCO DE TUDO.

Lê se na *Estrella do Sul* o seguinte:

O CULTO DOS SANTOS.

I

Em seu odio implacavel contra a igreja romana, os protestantes se esforçam por avilitar os santos que ella honra.

Depois de terem feito um scisma com a igreja da terra, querem ainda outra com a igreja do céo, pretendendo que todo culto religioso prestado a' outros seres que não seja Deus, é um fanatismo, uma superstição, uma idolatria.

Para apoiarem esta desvairada opinião, não ha sophismas, que elles não tenham inventado; mas em opposição a tudo isso, e apezar de suas diatribes, nós sentimos e affirmamos com toda a igreja catholica, que é permittido, mui louvavel mesmo, e util honrar e invocar os santos.

As virtudes sublimes dos santos durante a sua vida moral, nos dão o exemplo da mais admiravel perfeição; a sua caridade quasi inexgotavel para comnosco, e sua elevação ao céo, communicam mais actividade aos seus sentimentos de beneficencia; e seu poderoso credito junto a' Deus, de quem são os amigos intimos, tem um livre accesso perante a magestade divina.

Os santos eram homens sem nenhum apego ao mundo e viviam como anjos, posto que revestidos do involucro de um corpo mortal; zelosos pela gloria de Deus e salvação de seus irmãos, eram tão humildes, tão pacientes, tão amaveis, tão misericordiosos que todas as aguas da tribulação não poderam apagar sua caridade sempre ardente; muitos depois de terem fecundado a igreja por seus trabalhos e fadigas, a ensoparam com o seu sangue, e não duvidaram comprar o céo por uma infinidade de tormentos e supplicios.

Sua vida foi como a de seu Divino Mestre, um evangelho em acção!

Ora, quando vemos alguem se distinguir por suas qualidades por seu genio e talento, por seus feitos guerreiros, por seus grandes e relevantes serviços prestados ao paiz, não ha em nós um sentimento innato que nos leva a honrar e venerar esta pessoa?

Vejamos o que se pratica com os homens celebres do mundo.

Se proclama suas virtudes civicas, se lhes levanta arcos triumphaes, se lhes enche de titulos honorificos, se lhes erige estatuas, e só a virtude christãa, ao complexo de todas as virtutudes não é permittido tributar um culto.

Os santos foram os verdadeiros homens distinctos e amigos da humanidade, que reuniram a maior perfeição a' mais profunda humildade e tocante simplicidade; quanto aos heróes da terra, seu merito vem sempre de envolta com o orgulho e vaidade.

Não ha pois nenhuma razão para que deixemos de prestar um culto de veneração a estes fieis servos de Deus, agora sobretudo que sua santidade recebeu a consummação e a maior das recompensas no céo.

Demais, honrando os santos, sentimos inflammar-se em nosso coração um desejo vivo de seguir os seus passos; seus bellos exemplos são uma animação constante a nossa fraqueza e negligencia.

As solemnidades dos martyres, diz um santo padre, são uma exhortação ao martyrio, ou ao menos a penitencia, á mortificação, a essa austerilidade de costumes que nos prepara para os doces prazeres da eternidade.

Bem differentes desses ricos orgulhosos e avarentos do mundo, que vemos desprezar os seus companheiros antigos de miseria, os santos ainda que collocados no apogeo da gloria, nunca se esquecem de nós, e se interessam sempre pela nossa sorte.

Sua elevação os approxima de Deus, mas não os affasta dos homens, e por causa da estreita união que reina entre a igreja triumphante e a igreja militante, elles nos olham como seus irmãos e membros do mesmo corpo de que fazem parte.

Na sua passagem por sobre a terra os, santos tinham a maior compaixão das desgraças de seus similhantes, e só sentiam desejos de socorre-los; e agora por ventura, na patria celeste, nessa admiravel habitação onde só ha amor e caridade, se mostrarão insensiveis a's nossas infelicidades, surdos a's nossas supplicas?

Seria fazer-lhes uma offensa grave suppor tal.

Depois da felicidade de vêr e gozar a Deus, não ha maior que fazer bem aos homens; e, como disse S. Cypriano, tranquillos de sua bemaventurança eterna, os santos tem uma continua solicitude por nossa salvação.

Reconhecendo os serviços que os santos nos prestam, e desejando merecer cada vez mais seus favores, devemos invoca-los.

Deus esta' sempre disposto a ouvir e despachar suas supplicas: Elle mesmo nos assegura que faz a vontade dos que o temem.

E como poderia desattender a intercessão dos santos quando os associou a' sua gloria?

Sabemos que Deus outr'ora encheu de benções a nação judaica em attenção a Abraham, Isaac e Jacob: e o que não deve fazer em attenção aos merecimentos dos apostolos que sacrificaram tudo por seu amor, dos martyres que derramaram até a ultima gotta do seu sangue pela gloria de seu nome, dos confessores, das virgens mais puras, mais alvas que açucena!

E o que fazemos dirigindo-nos aos santos?

Penetrados por uma parte do humilde sentimento de nossa indignidade e necessidades, e por outra parte conhecendo a caridade e credito de que elles gozam perante Deus, lhes pedimos que intercedam por nós; como o centurião, empregamos os amigos de Jesus Christo para chegarmos diante do mesmo Jesus Christo; como a cananéa, recorreremos aos apostolos para termos mais facil accesso junto de Deus. Ha nisto alguma cousa reprehensivel?

Sabemos tambem, como os protestantes, que Jesus Christo é o unico Salvador, o unico mediador, que é senhor absoluto de suas graças, e que só podemos nos salvar pelos merecimentos de seu sangue; não desconfiamos nunca do seu poder infinito nem de sua bondade, desconfiamos sómente de nossa fraqueza.

E assim como S. Paulo, esse vaso de eleição, se recommendava a's orações dos fieis, da mesma sorte nos recommendamos a's orações dos santos mui valiosos, e procuramos pela imitação de suas virtudes merecer os seus favores.

As homenagens que prestamos aos santos são mui legitimas: tal foi em todos os tempos a crença universal da igreja.

Desde o seu nascimento, mesmo no meio do horror das perseguições, na obscuridade das catacumbas, ella erigia seus primeiros altares sobre os tumulos dos martyres.

Em dias mais serenos, levantou em sua honra augustas basilicas, e pronunciou seus nomes no meio do sacrificio; instituio festas para nos trazer sempre a' lembrança seus merecimentos, e os propor a' nossa emulação.

E Deus, para mostrar quanto o culto dos santos lhe é agradavel, o auctorisou por uma infinidade de milagres operados por sua intercessão.

Inutilmente a impiedade se esforça por desfazer no merito e poder dos santos.

Vemos ainda em muitos lugares suspensos a's paredes das igrejas monumentos do poder dos santos, e de reconhecimento dos fieis.

Seria mais facil apagar a luz do sol, que escurecer o brilho de todos estes prodigios.

Honrando e invocando por conseguinte os santos, não fazemos senão o que a igreja faz sempre, e ordena.

Ella tem declarado por muitas vezes, e no Concilio de Trento diz positivamente—que o culto que tributamos a esses illustres habitantes da Jerusalem celeste *é bom, util, louvavel, agradavel a Deus que quer ser glorificado em seus santos.*

Agora se alguem nos vier dizer que igualamos os santos a Deus em nossos votos e supplicas, e que os consideramos independentes de Deus, respondemos com toda a energia que é uma falsidade, e uma calumnia grosseira, o que havemos de provar cabalmente em outro artigo.

II

Amar a Deus sobre todas as cousas, prestar-lhe a honra e o culto supremo que lhe pertencem, é um dever natural do homem: adorar o Senhor, e só a elle, eis o que nos diz o primeiro mandamento do decalogo.

E com effeito, Deus sendo o unico Creador do céu e da terra, o unico Senhor da vida e da morte, só elle merece aquelle amor e culto de superioridade a' todos os outros; e seria o maior dos attentados collocar uma creatura a par delle.

Esta é a doutrina da igreja catholica, e a crença de todos os fieis, que conhecem a distancia infinita que vai entre Deus e os sanctos, que sabem que só ha um Deus Creador soberanamente perfeito e adoravel, arbitro soberano de todas as cousas; que reconhecem que os sanctos nada podem sem elle, e que a' Deus unicamente é devido o culto supremo.

Mas ninguem dira' por certo que isto impede que honremos os sanctos com um culto subalterno, o qual se refere a' Deus, de quem lhe vem toda a gloria.

E' por tanto a Deus, é a sua bondade ineffavel, é a sua misericordia infinita que honramos na pessoa dos sanctos, pois que proclamamos altamente que é delle que os sanctos receberam todas as graças e virtudes que admiramos.

Honramos os servos, diz S. Cypriano, para que a honra que tributamos reflicta sobre o amo.

Devemos ainda notar que os sanctos não são mais do que os nossos intercessores junto da magestade divina.

E' por isso que a igreja dirigindo-se directamente a' Deus, falla desta maneira.

— Senhor, tende piedade de nós...... Senhor, concedei-nos etc.

Mas quando se dirige aos santos, ella diz sómente.

— Orai por nós.

Por que os santos nada podem fazer por elles mesmos; toda a efficacia de suas supplicas é fundada nos merecimentos de Jesus Christo.

Isto posto, perguntamos, a onde esta' a idolatria no culto e homenagem, que prestamos aos santos?

Idolatras são todos aquelles que amam mais as suas paixões do que a Deus, e que para satisfaze-las sacrificam muitas vezes a sua honra, saude e vida; o seu tempo, a eternidade, a sua propria alma, em fim.

São idolatras o usurario e a varento que só adoram o seu ouro; o orgulhoso e ambicioso que nada é capaz de saciar os seus desejos desregrados; o glotão, o voluptuoso e o impudico de uma belleza ephemera, que é uma pouca de lama, mais ou menos colorada, e que não se peja de chamar adoravel e divina, dando-lhe no seu coração o logar que só pertence a' Deus.

E podera' Deus offender-se do culto que prestamos aos santos?

Sera' ultrajo a um rei honrar aos seus ministros, aos grandes de sua côrte que elle mesmo honra, e que os constituio depositarios de sua autoridade?

Não seria antes uma offensa grave não fazermos nenhum caso daquelles, que elle tem elevado a' tão alta dignidade?

E' para melhor agradar a' Deus, e para que nossos votos e homenagens lhe sejam mais agradaveis, que procuramos a intercessão de seus mais fieis amigos — os santos.

Bem longe de ultrajar os merecimentos de Jesus Christo, e de abater a honra de sua mediação, o olhamos sempre como o autor e consummador de nossa salvação, o Senhor das graças, e a fonte de todos os bens; mas invocamos os santos, por que Deus se compraz de ser assim invocado, e por que foi sua vontade estabelecer entre a igreja do céu e a igreja da terra a união mais intima, e consoladora para nós

Querendo que sua fé esteja sempre abrigada de toda a censura, a igreja consagrou tres termos para melhor exprimir a differença que ha entre o culto de Deus e o dos santos.

Ella chama de *latria* o culto de adoração que só é devido a' Deus, por que elle é o Creador e Senhor unico do céu, da terra e de tudo quanto existe.

Depois de Deus, quem é mais digna de nossas homenagens, por que tem as mais admiraveis relações com a Divindade, é a Santissima Virgem, que sua qualidade gloriosa de Mãi de Deus, eleva a' uma altura tão sublime. Por causa de suas eminentes prerogativas e incomparavel dignidade devemos não adora-la, mas honra-la, com um culto especial acima do que prestamos aos santos, dos quaes ella é rainha; este culto chama-se de *hyperdulia*.

Em fim, o culto que tributamos aos santos é chamado de *dulia*.

Mas tudo isso não tem sido bastante, e os protestantes ignorando ou fingindo ignorar a doutrina da igreja catholica a' respeito do culto dos santos, clamam incessantemente que idolatramos, dizendo que prestamos a' elles e a' Santissima Virgem um culto de adoração!

E' possivel introduzir-se algum abuso, e nos parece que tem acontecido algumas pessoas menos instruidas tributarem maior honra aos santos do que a' Deus, observarem com mais exactidão uma festa arbitraria, que o dia de domingo; mas quem tem culpa disso sera' a igreja ou os homens, que se despresam ou não querem instruir-se sériamente na religião?

Depois, não se abusa todos os dias das melhores cousas?

Estes abusos a igreja condemna, e a' nós pertence respeitar e seguir as regras que ella tem prescripto.

Seria certamente uma illusão pedir a Deus, pela intercessão dos santos, bens que nos podem ser funestos, favores temporaes que, conforme os desiguios da misericordia, Deus não quer e não deve conceder-nos.

Assim tambem é uma devoção mal entendida fazer consistir as festas dos santos em simples pompas e apparatos, sem procurarmos imita-los nas suas obras; procedendo desta sorte, bem longe de tornar os santos propicios, os fazemos juizes inexoraveis, que confundirão nossa indifferença no tribunal de Deus.

A mais bella homenagem que podemos tributar aos santos, é caminharmos sobre os seus passos, a fim de merecermos um dia ser associados a' sua gloria no céu.

Mas infelizmente, vemos exterioridades, e bem pouco ou quasi nenhum culto real aos santos; observamos algumas praticas de devoção, é verdade, porém falta o principal — a pratica severa dos deveres essenciaes do christianismo.

A religião de Jesus Christo não depende do caprixo dos homens; ella é baseada sobre os fundamentos inabalaveis da revelação e autoridade da igreja.

Em Londres era assumpto de todas as conversações o seguinte extraordinario acontecimento:

O carrasco encarregado de enforcar um individuo tinha pedido indulgencia a este ultimo no caso de que o não içasse, segundo as regras da arte, accrescentando que era a primeira vez que exercia as suas funcções.

Effectivamente o executor mostrou que não sabia nada do officio, porque, apenas o condemnado foi elevado 4 palmos acima do chão, o nó corredio desfez-se e o paciente cahio.

O condemnado não perdeu tempo: aproveitando da perturbação que este incidente causou na multidão, e entretanto que a attenção estava voltada para o carrasco, a quem ella dirigia injurias e maldições, deitou-se de bruços sobre o estrado, bastante elevado para occultar este movimento aos espectadores, fugio fortivamente para o lado onde elles eram menos compactos e desappareceu com a rapidez do raio.

O carrasco foi advertido disso pelos gritos, mas estava tão atrapalhado da sua vida, que não reparou promptamente para que lado o condemnado tinha fugido.

Todavia correu pouco depois na pista delle deixando a força ao abandono e a populaça descontente por um desarranjo inutil.

Nem o carrasco nem o condemnado tornaram mais a apparecer no lugar da scena.

O caso explica-se deste modo: o carrasco e o condemnado tinham-se entendido, e isto é tanto verdade como terem sido os dous vistos em Mercfield, aldeia a 2 leguas e meia de Londres, n'uma taberna bebendo e rindo como dous antigos amigos!

Uma companhia franceza tenciona organisar no rio Sena, não um serviço de barcos-omnibus, como actualmente se usam, mas um verdadeiro caminho de ferro fluvial.

O inventor deste novo systema já submetteu os seus planos a uma companhia de capitalistas, que, depois de os apreciar, resolveu applica-los quanto antes.

O principio desta invenção é muito curioso e merece por isso uma pequena descripção.

Sabe-se que os barcos ordinarios não navegam com muita ligeireza porque são obrigados a affastar a agua em todo o seu comprimento, á maneira que a vão percorrendo: perdem inutilmente todo o trabalho util em abrir caminho, deixem-nos assim exprimir.

Pelo novo systema faz-se gyrar, não na agua, mas sobre ella, verdadeiras carroagens.

Para este fim, o inventor fa-las sustentar na superficie de um rio por meio da pressão atmospherica.

Faz-se o vacúo sem cessar debaixo da carroagem-barco; a pressão atmospherica tende a precipitar nelle uma massa de agua de 10 metros de altura, que equilibra o peso do vehiculo, ficando assim suspenso n'uma superficie liquida de alguns centimetros de altura unicamente, segundo a carga do barco-carroagem.

Quanto á propulsão do systema, ainda é mais simples.

Uma bomba movida por uma machina de vapor lança no rio um grande repuxo de agua, que ella repelle e absorve constantemente.

Este continuo repuxar produz uma grande força de recúo e o vehiculo caminha com rapidez.

Imagine-se assim muitas carroagens arrastadas por uma carroagem locomovel e ter-se-ha idéa de um verdadeiro trem descendo e subindo o Sena com a rapidez de um caminho de ferro ordinario.

São muito interessantes as seguintes linhas ácerca das serpentes das Antilhas, e mais particularmente da Martinica:

Um valente soldado francez, que ultimamente desembarcou na Martinica, marchou com muitos camaradas, sob o commando de um brigadeiro, para o interior da ilha.

Primeiro fizeram alto em uma habitação onde se tratava da colheita da cana.

O soldado foi testemunha da morte de um negro picado em um braço por uma serpente, e que cahio morto em menos de uma hora.

Os soldados chegam ao posto onde haviam de passar a noute, e deitam-se; aterrado com a lembrança do negro, o narrador não pode conciliar o somno.

Emfim, diz elle, pela meia noute senti que o somno vinha de mansinho; mas melhor me fôra estar acordado.

Opprimia-me espantoso pesadelo; eu sonhava que uma enorme serpente tinha entrado no nosso quartel, que se rojára até ao pé de mim, e que, attrahida pelo calor, se enroscára sobre o meu corpo.

Sentia-se sobre o peito, enroscada, mas prompta para arremetter.

O peso soffocava-me, mas eu não me atrevia a bulir com o corpo.

Houve um momento em que foi tão forte o sentimento de soffocação, que acordei.

Não era um sonho.

A serpente estava sobre o meu cobertor.

Um movimento que eu fiz quando abri os olhos tinha-a de certo despertado, porque ella erguéra um pouco a cabeça acima da espiral formada pelo corpo, e balançava-se para a direita e para a esquerda como se procurasse o inimigo que a havia incommodado.

A lua dava-lhe em cheio, e eu via perfeitamente os olhos pretos do reptil.

Houve um momento em que se cravaram nos meus.

Não haveria nada que podesse exprimir o horror d'quella sensação.

Afinal a cabeça voltou-se para um lado, e depois de algumas oscillações, pousou sobre a massa do corpo e ficou immovel.

Quanto tempo estive com os olhos cravados na serpente, sem me atrever a mover-me nem a gritar?

Não sei.

Ao romper do dia começou ella a bulir; senti que se estirava, e desenrolando-se devagar, dirigio-se com muito socego para a porta que tinha ficada aberta, e sahio.

Levantei-me logo, deitei as mãos a uma arma, e fazendo a pontaria ao animal, que ia rastejando lentamente pela estrada, fiz fogo.

Deu um salto, e depois ficou immovel.

Os meus camaradas acordaram e foram ver o que era.

A serpente estava morta e eu sem sentidos.

Quando tornei a mim, e me vi em um espelho, pensei que me tinham lançado farinha na cabeça.

Os cabellos estavam todos brancos.

E' traduzido do *Echo de Nossa Senhora das Victorias*, jornal francez:

PIO IX E O CASAMENTO DE UM ZUAVO PONTIFICAL.

O joven zuavo cuja historia vamos contar pertence a uma familia riquissima segundo o mundo, e ainda mais rica aos olhos de Deus, pelas nobres tradições de fidelidade ao dever e de religião que faz gloria em seguir.

Ha alguns annos, quando Pio IX teve necessidade de soldados, o joven Henrique não hesitou: correu a Roma, animado por seu pai e abençoado por sua mãi, e se fez zuavo pontifical.

E' inutil dizer que mil vezes escapou de perder a vida pela nobre causa que tinha vindo defender: foi um dos bravos de Castelfidardo.

Voltando ultimamente para sua familia, depois de longas fadigas, acaba de casar-se com a irmã de um dos seus camaradas nos zuavos.

Quando se tratou de fixar o seu dote, admiraram-se de ver Henrique insistir para que fosse mais importante do que pretendiam dar-lhe.

Perguntando-lhe sua mãi o motivo de semelhante exigencia, tanto em desaccordo com os seus gostos ordinarios:

— « E nosso pai que está em Roma, exclamou o mancebo! não é necessario que tambem elle tenha o seu presente de nupcias? »

Antes de offerecer o seu presente, Henrique deu parte do projecto á sua noiva. Esta, toda enternecida, pedio como um favor de se associar a elle.

— Permitti-me, disse ella de ajuntar á vossa rica offerenda as minhas economias de donzella; estavam destinadas para compra de diamantes; mas, graças a vós, que uso mais santo posso dellas fazer!

A idéa pareceu excellente ao moço christão.

Uma somma bastante avultada foi enviada ao santo padre, com uma carta na qual o antigo zuavo pedia ao papa uma benção uma oração para si e sua futura esposa.

Um dos caracteres de Pio IX é a grandeza e a generosidade. Elle sabe dar mais do que receber, e quando recebe com uma mão, se compraz de dar com a outra.

O que lhe pedia o joven zuavo se fez: elle abençoou e orou por elle e por sua companheira.

Era o presente do pai e do pontifice; o soberano, ainda que pobre, quiz accrescentar um outro.

Fez enviar a joven esposa do seu fiel zuavo um magnifico broche de diamantes.

O papa mesmo o havia escolhido entre muitas joias e o benzeo.

Todas estas particularidades foram referidas as joven par pelo mensageiro do pontifice.

— Impossivel, exclamou a joven esposa, que eu traga no mundo para com elle me ornar um objecto tal, que o nosso pai querido consagrou tendo-o em suas santas mãos, e abençoando-o? Nem o mundo nem eu somos dignos d'elle. Eu o darei a Deus. Servirá para o seu altar.

O que foi tão subitamente e com tanta piedade inspirado, foi executado.

Os diamantes foram engastados em uma cruz de ouro e collocados no alto de uma bella custodia pertencente a capella do castello.

Quanto ao coro do broche, foi encerrado em um lindo estojo.

A castellã se compraz em mostra-lo como se faria a uma preciosa reliquia.

Quando Pio IX soube com que filial amor fôra acolhido o ornato de diamantes, e com que veneração fora considerado o seu real presente, o bom papa, commovido e com as lagrimas nos olhos, disse aos que o cercavam.

Não sou eu feliz de ser o pai de taes filhos?

Um momento depois accrescentou.

Quantas vezes rasgos iguaes de affeição me tem vindo consolar em minhas dores!

Na noite de 9 do corrente declarou-se um terrivel incendio em Swansea (Inglaterra) nos armazens de pannos de David Johns.

Antes que houvesse tempo de prestar os soccorros precisos, a casa estava toda em chammas e o tecto não tardou a abater com formidavel estrondo.

Algumas horas depois o estabelecimento do Johns era apenas um montão de ruinas.

Oito pessoas encontraram a morte neste terrivel incendio: o merceder de pannos e sua mulher, um filho, tres criadas e dous criados.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.—

MUTILADO